Semanário provincial

# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO — DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 11.º • SÁBADO, 10 DE FEVEREIRO DE 1968 • AVENÇA • N.º 568

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA • PROPRIEDADE — HERD.os DE JOSÉ BARÃO • OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, LDA. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 93156 • AVULSO 2$00

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

## III PLANO DE FOMENTO (1968-1973)

# ATENÇÃO AO ALGARVE!

### ★ A PESCA PROVOCA O APARECIMENTO DE ACTIVIDADE INDUSTRIAL CONEXA

### ★ AS CONDIÇÕES TURÍSTICAS CONSTITUEM FACTORES DE ACENTUADO PROGRESSO

**A PARTIR deste número, o JORNAL DO ALGARVE vai publicar, em pormenor, a parte do projecto do III Plano de Fomento para 1968/1973, já aprovado pela Assembleia Nacional, que mais interessa à nossa Província.**

**Parece-nos de grande interesse o conhecimento deste sector do Plano.**

**No que se refere à delimitação de regiões-plano, foram criadas pelo Governo no Continente, quatro: a região do Norte, a região do Centro, a região de Lisboa e a região do Sul. Nesta última, criaram-se as sub-regiões do Alentejo — distritos de Portalegre, Évora e Beja — e do Algarve — distrito de Faro.**

CARACTERIZAÇÃO

Considera-se a região constituída pelos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro. Admite-se, no entanto, a possibilidade de os limites agora definidos se adaptarem a uma evolução das actividades económicas que dê maior consistência à inclusão da parte norte da área polarizada por Lisboa, agregando, por sua vez, à região os concelhos do Baixo Sado.

A situação actual da região caracteriza-se por uma economia quase exclusivamente baseada em actividades do sector primário, com acentuada predominância da agricultura. Verifica-se, todavia, que mesmo esta actividade está longe de corresponder à utilização plena das potencialidades existentes, não conseguindo, em grandes extensões da área cultivada, assegurar a conveniente manutenção do fundo de fertilidade dos solos.

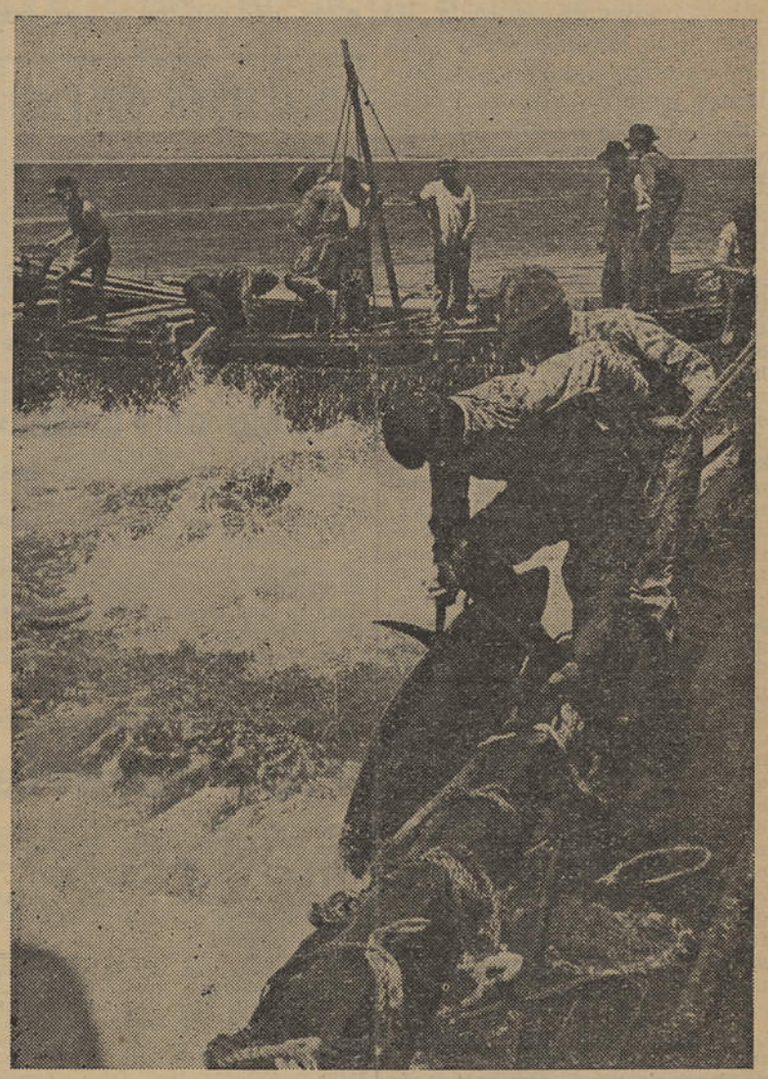
Os recursos extractivos são pouco diversificados, mas, dos existentes (pinhas, por exemplo), as reservas já detectadas são apreciáveis.

A pesca tem-se desenvolvido principalmente no litoral do Algarve, provocando o aparecimento da actividade industrial conexa. Contudo, a reduzida área marítima que habitualmente explora e as limitações dos meios de detecção e capacidade de captura, que caracterizam grande parte da frota pesqueira da região, tem impedido, entre outras razões, que se atenue a natureza cíclica que ainda caracteriza a actividade.

A actividade industrial da região, nomeadamente a que respeita às indústrias transformadoras, está, em grande parte, baseada nas indústrias alimentares tradicionais e noutras que se dedicam principalmente à transformação de matérias-primas regionais (cortiça, por exemplo), não sendo representativos os ramos industriais mais dinâmicos e de mais elevado nível tecnológico.

Em consequência do grau de evolução referido e que ainda caracteriza os principais sectores produtivos da região, os níveis populacionais, quer em densidades, quer em padrões de vida, são, em geral, relativamente bai-

(Conclui na 6.ª página)



A protecção da indústria local é um dos pontos assinalados no novo Plano de Fomento

Vista parcial de Silves

# AS BELEZAS NATURAIS DO ALGARVE NÃO DEVEM SER ESCONDIDAS

IV — por MANUEL FARIA

ESTAMOS em Janeiro, em manhã soalheira de sol radioso. Os nossos turistas de hoje são um pouco diferentes do habitual. São portugueses que imigraram para a América do Norte, onde casaram e constituíram seus lares, mas que nunca esqueceram o torrão natal. Por isso e talvez ciosos de mostrar aos familiares o seu Algarve e ainda para confirmar a fama que a nossa Província tem do outro lado do Atlântico, resolveram visitar o reino do sol.

A primeira sensação surgiu no alto da Picota, local que bem merecia ser escolhido para uma pousada. Dali se desfruta uma paisagem que todos os algarvios deviam conhecer. Em especial na época da floração das amendoeiras, a paisagem é francamente fantástica, este Algarve vestido de noiva, admirado do alto da Picota. A Câmara Municipal de Loulé, mostrando não estar alheia a estas maravilhas, mandou construir uma estrada para lá o que representa esforço a todos os títulos louvável.

Quiseram os visitantes ir à capital do folclore e assim caminhámos em direcção a Alte, outra aldeia das mais portuguesas, outro orgulho da Província, alicerçado em beleza, onde o querer das suas gentes, orientadas pelo pertinaz José Vieira, consegue manter dos mais valiosos ranchos folclóricos do País. Alte nasceu cheia de beleza, rodeada de capricho e orgulho e terá de manter e cultivar tudo isso.

De passagem por Messines, entendemos por bem voltar um pouco para o sul, para podermos mostrar a vasta e rica região de Poço Barreto. E não nos arrependemos, pois os nossos luso-americanos, que até ali não sabiam das nossas possibilidades citrinas, ficaram um tanto surpreendidos com a presença de lindos pomares e belos frutos a saudar quem passa.

Avistámos finalmente Silves, antiga capital da Província, último reduto dos mouros, praça forte tomada por D. Sancho II, cuja queda muito contribuiu para a debandada para o outro lado do Mediterrâneo e para a inclusão do Algarve no reino português. A primeira visita a fazer em Silves foi à Cruz de Portugal, incomparável monumento histórico, símbolo da nossa civilização e naturalmente, distintivo de fé que sempre nos acompanhou nas batalhas que vencemos.

Impunha-se e impõe-se um reparo.

(Conclui na 5.ª página)

## CRÓNICAS OCASIONAIS

por TORQUATO DA LUZ

### SERÁ DESTA?

*DE vez em quando acontece. A notícia surge, pelos jornais, e faz renascer a esperança nos desiludidos. Será desta, não será? Ou trata-se de mais um rebate falso, um golpe de publicidade procurado à custa do sensacionalismo fácil, tão lamentável quando se envolve com um assunto que deveria ser tratado conscientemente, por constituir um dos maiores problemas com que a humanidade se debate nos dias de hoje? Falo das tentativas para a cura do cancro. Há tempos foi na Africa: dizia-se que um curioso encontrara a maneira de sanar o terrível mal, através do «óleo de jacaré». Novas esperanças, novas desilusões. E estas muito maiores visto que as recaídas são sempre mais graves que as doenças iniciais, até no que diz respeito ao espírito.*

*Agora a notícia vem do Japão. Leio no «Hoy» da semana passada que um grupo de especialistas daquele país, dirigidos pelo professor Hamime Okamoto, director do Departamento da Faculdade de Medicina da Universidade de Kanazawa, em Tóquio, em colaboração com uma empresa farmacêutica da capital nipónica, criou e provou com êxito uma nova droga anticancerosa que surte efeito sobre os seres humanos.*

(Conclui na última página)

## JORNAL do ALGARVE

A DISTINTA actriz Beatriz Costa enviou-nos amável agradecimento pelas referências com que na última semana assinalámos a sua estadia no Algarve.

## ROTATIVA POP

O *Jornal do Algarve* vai publicar, regularmente, uma nova secção subordinada ao título «Rotativa Pop», na qual serão divulgadas algumas notícias acerca do mundo do disco e da música moderna.

Dois novos são os responsáveis: Victor Mendes e José Mateus, pelo que será uma rubrica de jovens para jovens. Uma maneira de agradar a uma classe de leitores que, de há muito, vinha procurando, nas páginas deste jornal, informação para a sua idade e para os seus gostos. «Rotativa Pop» aparecerá, a partir deste número, no interior do jornal e, estamos certos, irá agradar, pelo menos, aos filhos dos nossos assinantes e à juventude algarvia yé-yé.

**VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA**

## NOTA da redacção

**A PRIMAVERA JA COMEÇOU...**

**AS amendoeiras estão em flor, as excursões sucedem-se e o carnaval aproxima-se. Ainda faz frio — dizem os mais velhos e prudentes — mas a gente moça surge já, aqui e ali, com o seu vestuário mais ligeiro, espreita a praia e tenta já uns passeios discretos ao anoitecer. É a Primavera que vem chegando ao Algarve, lenta mas segura, fria mas prematura e certa.**

**Há poucos dias, um jornal americano comentava a actividade da embaixatriz de Portugal em Washington e contava que, durante um jantar oferecido pelo casal Vasco Garin a 300 convidados, — num dia em que nevara e o frio contava alguns graus negativos — estes ouviram, no final, o conselho da dona da casa: «Visitem Portugal, onde a Primavera principia no fim de Janeiro».**

**Saudemos, então, estes primeiros dias de Primavera que ao Algarve chega antes do que a qualquer outra província portuguesa e preparemo-nos para fazer as honras da casa, também aos primeiros visitantes que invadem já as nossas estradas, aconselhando-os a virem com mais vagar daqui a dois meses pois, no Algarve, o Verão principia no fim de Março.**

## FACTOS E IMAGENS

### O ALGARVE, AGORA, É ASSIM!

*DIZEM-NOS que este ano o Sotavento está mais bonito que o Barlavento algarvio, quanto a amendoeiras floridas. Não discutimos tal parecer, mesmo porque a diferença não deve ser grande, mas do que não podem restar dúvidas, a ninguém, é de que toda a nossa Província está agora realmente bela. Quer a percorramos de automóvel, de autocarro, de comboio, a pé, ou de bicicleta, é sempre um cenário de encantamento o que se nos patenteia. Se viajamos de automóvel, apetece-nos parar nos sítios mais altos, e enlevar-nos na magia da paisagem. Se seguimos de comboio, lembra-nos sugerir à C. P. que faça construir plataformas, no alto das carruagens por aqui a transitar no futuro, para que o espectáculo se amplie e o passeio se torne mais procurado.*

*De uma forma ou de outra, vão-se-nos os olhos gulosos atrás das árvores de sonho, que ao agruparem-se chegam a parecer-nos irreais e quando vistas a espaços, na sucessão oferecida pela marcha, relativamente rápida, recordam, cada uma, maravilhosa girândola de colorido fogo de artifício, a desfazer-se ante nós depois de plenamente se nos haver oferecido.*

*Com as amendoeiras a mostrar-se-nos em plena pujança, brancas, róseas ou lilazes, afigura-se-nos até, ao contemplá-las, que todo o arvoredo circundante «sente» inveja do seu poder de atracção. E assim, o que se enconra «vestido» — e entre este as oliveiras são em maior número — torna mais carregado o seu verde, para que através do contraste mais se lhe vinque a presença. E até o mais des-*

(Conclui na 4.ª página)

## JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

### A GUERRA SUBIU DE TOM NO VIETNAME

*PRECISAMENTE no dia em que se iniciavam as tréguas do novo ano lunar, sagradas para os vietnamitas mas que desta vez, não tiveram a adesão total dos americanos, os comunistas lançaram, em várias frentes, um ataque de grande envergadura, o mais violento até hoje desenvolvido. Durante dias, treze cidades importantes e algumas bases americanas foram assaltadas, invadidas, bombardeadas. Saigão, a própria capital, foi atingida por uma das mais audaciosas e insistentes incursões de que há memória. Lutou-se corpo a corpo nas suas ruas e para desalojar os elementos terroristas, os americanos tiveram de bombardeá-los por meio de helicópteros e da aviação, o que nem sempre foi fácil. O edi-*

(Conclui na última página)

## EM POUCAS LINHAS

### TER OU NÃO TER, EIS A QUESTÃO

*TER assunto para o jornal, agrada-nos. Nem sempre temos assunto, e, quando o temos, quase nunca somos capazes de dar uma certa alegria, um certo sorriso, uma pequena dose de bom humor à história que tentamos sobre a verdade do mesmo assunto. E, tantas vezes, com o tema em mente, com o papel em branco defronte, não somos capazes de nada que nos pareça de jeito. Nem nada de jeito um pouco alegre, nem nada de jeito sério, ou tristonho.*

*Nem o difícil, nem o mais fácil. Nada de nada entre tudo. Coisa nenhuma feita. Uma coisa nenhuma que poderia vir a ser qualquer coisa? Talvez. Terá faltado o resto, ou terá faltado tudo, afinal, para poder vir a ser isso. Paciência. Resignamo-nos. Para outra vez será. Não nos é fácil dar, a estas poucas e ligeiras linhas, um ar diver-*

(Conclui na 6.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

## A saúde é a maior riqueza

### SE TODAS FOSSEM ASSIM...

*Na varicela, os sintomas gerais, via de regra, são tão benignos que podem passar despercebidos: um pouco de febre, mal-estar, moleza, dor de cabeça e falta de apetite. Raramente, podem aparecer vómitos, febre alta e até convulsões.*

**Perante um caso suspeito de varicela, avise a Subdelegação de Saúde mais próxima.**

SET. 1968

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

## Nótula em dois andamentos

O TRÂNSITO — Foi na tarde de domingo, uma tarde de sol e convidativa ao passeio. Aconteceu num sítio nevrálgico (entenda-se com muito trânsito). Personagens: senhoras portuguesas e espanholas ocupando dois carros. O choque foi violento e o carro das nossas compatriotas ficou com a frente numa amálgama retorcida. Mas o mal não está no cruzamento (ponto de encontro das ruas Dr. Oliveira Salazar e Conselheiro Bivar), situa-se muito antes. Frente à Caixa de Previdência, na Rua Infante D. Henrique, há um sinal de trânsito proibido que ninguém vê, por tão escondido estar. Quem não conhece o trânsito citadino, passa por ele, como gata por brasas. Depois, à entrada da Rua Conselheiro Bivar (junto à Columbófila) está outro sinal de trânsito proibido, ou hipótese de tal, pois que da parte esmaltada restam uns bocados. E está escondida a placa, assim a modos de menina envergonhada da sua fealdade. Resultado: também ninguém a vê, e sucedem-se as multas, os acidentes e os problemas.

Foi esta a causa do embate ocorrido no domingo e impõe-se que o Município remodele o sistema de sinalização naquela zona e coloque placas decentes, de preferência luminosas, sabido que se trata de duas artérias que a despeito do grande movimento, têm deficiências no aspecto da iluminação.

E aproveitamos o ensejo de falar num dos muitos casos de trânsito que a cidade oferece, para chamar a atenção para o inconveniente de estacionar os veículos na Rua Reitor Teixeira Guedes ou seja no troço próximo do Palácio da Justiça. Faixa de reduzida largura, obriga quase sempre o condutor a circular fora de mão e numa zona de trânsito intenso. Urge regular esta anomalia.

---

ESTÁDIO — Não, leitor, não vamos falar de bandeiras, que ainda no domingo, vimos com satisfação o reparo atendido. Vamos, sim, e mais uma vez o fazemos (aqui a reclamação não tem resultado!) referir às péssimas instalações sanitárias do cuidado Estádio de S. Luís. Nele tem o Município, no âmbito das condições do estádio, promovido vários melhoramentos, transformando-o no mais cuidado e cómodo recinto desportivo da Província. Os seus balneários suscitam as melhores referências de turmas visitantes. Mas as retretes... Aí está a nódoa negra, sobre a qual temos escrito sem que surja a mais leve obra. Ainda no domingo nos foi impossível lá entrar, pois isso quase só de botas de borracha poderia fazer-se.

Isto no que respeita a mictórios, porque também lá não existe um local fechado. Ora, o futebol é um espectáculo caro e não seria descabido oferecer certas condições aos assistentes. Por outro lado, quando se exige às casas de espectáculo, aos cafés e mesmo às habitações determinado número de quartos de banho em função das pessoas a que se destinam, não se compreende tal anomalia num recinto municipal com lotação para milhares de espectadores.

Avizinha-se o Nacional da 3.ª divisão, em cujos jogos se prevê aumento de assistência. Assim e nestas semanas de intervalo, bom seria que o assunto fosse resolvido e o Estádio de S. Luís ficasse a contar com instalações sanitárias capazes.


**FRANCISCO DELFINO**

**Médico Psiquiatra Especialista**

Consultas todos os dias úteis excepto aos Sábados, das 15 às 18 h.

**Marcações pelos telefs. 24779 e 73199**

CONSULTÓRIO:

Rua do Pé da Cruz, 18-2.º - FARO


## «Jornal do Fundão»

Completou 22 anos de existência o nosso prezado colega «Jornal do Fundão», um dos melhores órgãos da Imprensa Regional, de que é competente director o sr. António Paulouro.

As nossas felicitações a todos os que trabalham no excelente semanário e os nossos parabéns à progressiva terra onde se publica.

## Vida rotária

Na terça-feira realizou-se no Hotel Eva a primeira reunião de Fevereiro do Rotary Club de Faro, estando presentes alguns visitantes estrangeiros e o convidado sr. Manuel Anselmo da Palma, inspector-chefe da Empresa de Cimentos Leiria.

Presidiu o sr. Celestino Domingues e no protocolo o sr. Hélder Martins do Carmo salientou a presença dos srs. arq. Fernando Jorge Vieira da Costa e Luciano Martins Seromenho, já na qualidade de membros do clube, pois receberiam nessa reunião o emblema rotário.

Discutiu-se de novo a organização da XXII Conferência do Distrito Rotário, que trará a Faro, em Março, cerca de 400 participantes, sendo anunciado que o tema da conferência será «Rotary e a Comunidade», dividido em três grupos de trabalho, versando as alíneas: Rotary e a Juventude, Rotary e os valores culturais e Rotary e a Economia Regional.

## Ecos

### Partidas e chegadas

*Regressou de Moçambique, onde se encontrava em missão de soberania, fixando residência em Tavira, o 2.º sargento de Infantaria, sr. Fernando Luís.*

*= Por via aérea seguiu para os Estados Unidos da América, fixando residência em New Bedford (Massachussets), o nosso amigo sr. Domingos Chagas, ex-solicitador em Loulé, filho do nosso assinante sr. Domingos Chagas, residente em Faro.*

*= Após passarem férias no Alamo (Alcoutim), em casa de seus pais, regressaram a S. Germain (França), onde residem, a sr.ª D. Maria da Palma Guerreiro Correia e seu esposo sr. José Correia.*

*= Passou algum tempo de férias em Bela Mandil (Olhão) o sr. Manuel Alexandre, nosso assinante em Casablanca (Marrocos).*

*= Está passando férias no Laranjeiro (Moncarapacho), o nosso assinante na Gafanha da Nazaré, sr. Joaquim Artur Viegas.*

### Gente nova

*Na sua residência, em Algoz, deu à luz uma menina a sr.ª D. Maria Suzete Pereira da Costa Rodrigues, esposa do sr. Constantino Gonçalves Rodrigues, gerente comercial em Algoz. São avós maternos, a sr.ª D. Maria das Dores Pereira e o sr. Joaquim Lúcio da Costa, e paternos a sr.ª D. Maria Antónia e o sr. Joaquim Rodrigues Sabino.*

### Baptizado

*Em Matosinhos, na capela particular da casa do avô paterno, sr. eng. João Brito e Cunha, foi baptizada a menina Maria Teresa Pablos Brito e Cunha, filhinha da sr.ª D. Maria da Penha Perestrelo Pablos Brito e Cunha e do sr. 2.º tenente António Bernardo Magalhães de Menezes de Brito e Cunha. A neófita, neta materna da sr.ª D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães Pablos e do sr. José João Ascensão Pablos, e paterna da sr.ª D. Maria José Forjaz Magalhães de Menezes Brito e Cunha e do sr. eng. João Brito e Cunha, teve por padrinhos sua avó, sr.ª condessa de Vilas-Boas e seu tio, sr. dr. Francisco Pilar Ascensão Afonso.*

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em *ALBUFEIRA*, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em *FARO*, hoje, a Farmácia Baptista; amanhã, Oliveira Bomba; segunda-feira, Alexandre; terça-feira, Crespo Santos; quarta-feira, Paula; quinta-feira, Almeida e sexta-feira, Montepio.

Em *LAGOS*, a Farmácia Ribeiro Lopes.

Em *LOULÉ*, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça-feira, Avenida; quarta-feira, Madeira; quinta-feira, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

Em *OLHÃO*, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça-feira, Ferro; quarta-feira, Rocha; quinta-feira, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em *PORTIMÃO*, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça-feira, Carvalho; quarta-feira, Rosa Nunes; quinta-feira, Dias e sexta-feira, Central.

Em *S. BRÁS DE ALPORTEL*, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Pereira; segunda-feira, Montepio; terça-feira, Dias Neves; quarta-feira, Pereira; quinta-feira, Montepio e sexta-feira, Dias Neves.

Em *SILVES*, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em *TAVIRA*, a Farmácia Central.

Em *VILA RÉAL DE SANTO ANTÓNIO*, a Farmácia Carmo.

# AGENDA

## Cinemas

Em *ALBUFEIRA*, no Cine-Pax, hoje, «A ilha dos delfins azuis»; amanhã, «A papoila também é uma flor»; terça-feira, «Um iate para Jamaica»; quinta-feira, «Rei de um inferno».

Em *ALVOR*, no Cine-Alvor, hoje, «Intriga internacional» e «Gorgo, o monstro»; amanhã, «Homicídio em São Francisco».

Em *ESTOI*, no Cinema Ossónoba, amanhã, «Os lanceiros negros».

Na *FUSETA*, no Cinema Topázio, amanhã, «Só contra o mundo» e «Dois aldrabões e meio»; quinta-feira, «Gringo» e «A ovelha negra».

Em *FARO*, no Cinema Santo António, hoje e amanhã, «O maior espião da história»; terça-feira, «A vida dum gangster» e «O prisioneiro da máscara de ferro»; quarta-feira, «Viva Maria»; quinta-feira, «O quarto interdito» e «Agente secreto n.º 6»; sexta-feira, «A fantástica aventura de F. Clipper».

Em *OLHÃO*, no Cinema-Teatro, hoje, em matinée, «Há festa na aldeia» e em soirée, «Desordem na terra dos gringos» e «A caminho da forca»; amanhã, em matinée e soirée, «Um homem... uma mulher» e «O quinteto era de cordas»; terça-feira, «Os 2 filhos de Ringo» e «OSS 117 em plena acção»; quarta-feira, «Hércules contra Roma» e «Um milhão de anos antes de Cristo»; quinta-feira, «Luz que cega» e «A rainha das amazonas»; sexta-feira, «Nova York chama superdragão» e «O gendarme de St. Tropez».

Em *PORTIMÃO*, no Cine-Teatro, hoje, «Os rebeldes do Canadá» e «Sissi»; amanhã, «Iang-Tsé em chamas»; segunda-feira, «Do alto do terraço»; terça-feira, «Gringo não perdoa»; quarta-feira, «As feiticeiras»; quinta-feira, «O simpático vigarista».

Em *S. BRÁS DE ALPORTEL*, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «Fim de semana com a morte» e «O mistério de Angkor»; quinta-feira, «Cavalgada de paixões».

Em *SILVES*, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Tarzan e a caçadora» e «Scaramouche»; amanhã, em matinée e soirée, «Passaporte para o desconhecido»; terça-feira, «Bate primeiro, Freddy»; quinta-feira, «Aventura em Junho».

Em *VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO*, no Cine-Foz, hoje, «Mundial de futebol-66»; amanhã, «O aventureiro de Thaiti»; terça-feira, «O nosso agente em viagem»; quinta-feira, «A papoila também é uma flor».

## Necrologia

### Eusébio da Rosa Botequilha

Faleceu em Lisboa o sr. Eusébio da Rosa Botequilha, de 68 anos, natural de Vila Real de Santo António, que deixa viúva a sr.ª D. Armanda Manita Colucas Botequilha, e era pai da sr.ª D. Maria Artur Damasceno Botequilha Leitão e do sr. eng. João Eusébio Damasceno Botequilha.

Industrial de camionagem desde há longos anos e dirigindo agora a importante empresa Transportes Félix & Cruz, Lda., o sr. Eusébio Botequilha era bastante conhecido em toda a Província e grandemente contribuíra com seu irmão Artur da Rosa Botequilha, há anos falecido, para a regularidade e incremento das ligações comerciais rodoviárias entre o Algarve e o Centro e Norte do País.

### D. Rosa da Conceição

Faleceu em Tavira, de onde era natural, a sr.ª D. Rosa da Conceição, viúva, de 83 anos. Era mãe das sr.ªs D. Maria Ilda do Nascimento e D. Cândida dos Mártires e dos srs. José Joaquim Cavaco e António Gonçalves Cavaco, e avó da menina Maria João do Nascimento e dos srs. António Fernando Nascimento Palma e Graciano Sérgio do Nascimento Palma, ambos residentes na Austrália.

### D. Maria da Piedade Viegas

Faleceu no sítio do Livramento (Luz de Tavira) a sr.ª D. Maria da Piedade Viegas, de 66 anos. Era casada com o sr. Joaquim Salvador, agricultor, mãe dos srs. Edmundo Diamantino Salvador, proprietário da Churrasqueira do Livramento, Joaquim Bartolino dos Reis, residente em Moçambique e que actualmente se encontrava a férias em casa de seus pais e José Porfírio Viegas Salvador; e sogra das sr.ªs D. Maria Plácida Lopes Salvador e D. Maria dos Reis de Fátima.

### D. Mariana de Paiva Tavares

Faleceu na Fuseta, onde residia há muitos anos a sr.ª D. Mariana de Paiva Tavares, de 92 anos, viúva, natural da Covilhã.

Era mãe do sr. José Paiva Pereira, casado com a sr.ª D. Josefina de Jesus Palma e Pereira, residentes na Fuseta.

### Dr. António do Nascimento Palma Fernandes

Faleceu em Lisboa o sr. dr. António do Nascimento Palma Fernandes, de 60 anos, natural de Faro. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Alexandrina do Carmo Velhinho Palma Fernandes e era pai das sr.ªs D. Maria Teresa Velhinho Palma Fernandes e D. Maria Luísa Velhinho Palma Fernandes e dos srs. drs. António Manuel Velhinho Palma Fernandes, licenciado em Ciências Matemáticas e José Francisco Velhinho Palma Fernandes, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras.

O extinto era licenciado em Ciências Matemáticas pela Faculdade de Ciências de Lisboa, da qual foi assistente. Foi professor efectivo dos liceus de Ponta Delgada, Braga e Pedro Nunes, em Lisboa e vogal da comissão administrativa do Fundo de Livro Único do Ensino Liceal. Em 1946 pronunciou a oração de sapiência, no Liceu de Sá de Miranda, de Braga, com o título «A Geometria Euclidiana». Foi autor de numerosos livros didácticos, largamente adoptados no ensino.

### D. Beatriz Correia Ribeiro Soeiro

Em Lisboa, faleceu a sr.ª D. Beatriz Correia Ribeiro Soeiro, de 80 anos, natural de Vila Real de Santo António. Era mãe do sr. Domingos Ribeiro Soeiro, chefe de secção do Tribunal de Contas, casado com a sr.ª D. Ermelinda Alves da Silva Ribeiro Soeiro e da sr.ª D. Maria Adelaide Ribeiro Soeiro, funcionária do Centro de Inquérito Assistencial e avó das sr.ªs D. Ermelinda da Silva Soeiro Bento da Silva, funcionária da Câmara Municipal de Olhão e D. Maria Isabel da Silva Soeiro e do sr. Artur Pessoa Soeiro.

*TAMBÉM FALECERAM:*

Em LAGOS — a sr.ª D. Maria dos Reis Palanque, de 90 anos, viúva de Francisco Bento Bravo, e mãe do sr. José Reis Bravo, vereador da Câmara Municipal.

No BARREIRO — o sr. José da Silva, de 87 anos, natural da Conceição de Tavira, casado com a sr.ª D. Maria das Dores.

Na AMADORA — o sr. Manuel Joaquim Lagoas, de 70 anos, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Correia.

Em ODIVELAS — a sr.ª D. Helena da Conceição, de 86 anos, natural de Santa Maria (Lagos).

Em OLIVAIS-SUL — a sr.ª D. Piedade Olga das Neves, de 78 anos, viúva, natural de Albufeira.

Em LISBOA — a sr.ª D. Antónia da Palma Teixeira, de 65 anos, casada, natural de Ameixial (Loulé).

— a sr.ª D. Natércia Regato Ribeiro, de 56 anos, natural de Tavira, casada com o sr. Ludgero Filipe Ribeiro.

— a sr.ª D. Laura Marques, de 72 anos, natural de Silves.

— o sr. Arnaldo Filipe Alexandre, de 77 anos, viúvo, natural de S. Pedro (Faro), segundo-oficial dos C. T. T. aposentado.

— a sr.ª D. Maria da Conceição Salvaterra, de 85 anos, natural de Olhão.

— a sr.ª D. Beatriz Sequeira Cantinho, de 92 anos, viúva, natural de Silves.

— a sr.ª D. Aldina Ivone Vieira Maria, de 29 anos, casada, natural de Albufeira.

— a sr.ª D. Aurora das Dores Martins, de 81 anos, viúva, natural de Alcoutim, mãe das sr.ªs D. Leonila Maria Martins e D. Maria Cacilda Martins e do sr. Rui dos Reis Martins.

As famílias enlutadas apresenta o *Jornal do Algarve* sentidos pêsames.


**ALADORES PURETIC**


## Lotas

**De 26 a 31 de Janeiro**

**OLHÃO**

*TRAINEIRAS:*

| | |
|---|---|
| Amazona | 16.295$00 |
| Pérola do Arade | 7.300$00 |
| Total | 23.595$00 |


**BELLATRIX ESPECIAL**

**ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA**


**De 1 a 7 de Fevereiro**

**QUARTEIRA**

| | |
|---|---|
| Artes diversas | 147.652$00 |


**MOTORES INTERNATIONAL**


**De 30 e 31 de Janeiro**

**PORTIMÃO**

*TRAINEIRAS:*

| | |
|---|---|
| Senhora da Encarnação | 13.900$00 |
| Praia Morena | 10.450$00 |
| Flora | 7.220$00 |
| Baía de Lagos | 6.250$00 |
| Sardinheira | 3.300$00 |
| N. Sr.ª da Graça | 2.200$00 |
| Anjo da Guarda | 1.600$00 |
| Total | 44.920$00 |


**BOMBAS DE PEIXE MARCO**

**Pesca da sardinha**

Pretende-se transaccionar, em regime de troca, a traineira «Beira Nova», com as características seguintes:
Ano de construção, 1962
Comprimento, 21,22 m.
Motor, Cummins 230 HP.
Resposta a Mamedes, Lda. — PENICHE.


## *Conferência na Aliança Francesa de Faro*

Na terça-feira, às 21,30, realiza-se na Aliança Francesa de Faro mais uma conferência, integrada no ciclo de actividades programadas para este ano. Será conferente o sr. Henri de Villenoisy, que versará o tema «A arquitectura religiosa moderna». De palpitante interesse, conhecida a celeuma provocada em redor da aceitação das novas formas arquitectónicas dos templos, atrairá por certo ao salão da Aliança, elevado número de assistentes.

A conferência é acompanhada pela projecção de diapositivos.

# ROTATIVA POP

de Vítor Mendes e José M. Mateus

### MINI-POP NOTÍCIAS

*Foi considerado um malogro o filme dos «Beatles» para a Televisão Inglesa, «Magical Mistery Tour», por enredo incompreensível. Entretanto, o disco com a banda sonora do filme faz êxito no mundo.*

*— O «Trovador de protesto» francês Antoine, ao fim de misteriosa ausência de três meses, apareceu em público, acompanhado de uma jovem italiana com quem irá casar, segundo corre nos bastidores franceses.*

*— «Somebody into love», canção do grupo americano «Jefferson Airplane», foi considerada a melhor de 1967, enquanto que a pior, por péssima gravação, foi «Puppet on a string», da inglesa Sandie Shaw.*

*— Os jovens portugueses terão oportunidade de ver num teatro lisboeta, dentro de semanas, o grupo Pop inglês «Traffic's».*

*— «All my love» é o último êxito do cantor inglês Cliff Richard».*

*— A maior surpresa de 1967 no mundo Pop foi «Jefferson Airplane», enquanto que a desilusão foi «Eric Burdon and the New Animals».*

*— O grupo Pop português «Os Sheiks» dissolver-se-á hoje.*

### OS DEZ DO TOPO

Na Inglaterra: 1.º, «Hello goodbye», Beatles; 2.º, «Ballad of Bonnie and Clyd», Georg Famie; 3.º, «Everlasting love», Love Affair; 4.º, «Magical mistery tour», Beatles; 5.º, «Walk away Rence», Four Tops; 6.º, «Daydream believer», Monkees; 7.º, «I'm coming home», Tom Jones; 8.º, «Am I that easy to forget», Engelber Humperdinck; 9.º, «If the whole world stopped loving», Val Doonican; 10.º, «Thank you very much», Scaffold.

### O NOSSO DICIONARIO

A — Alan Price Set — Agrupamento musical inglês bastante popular em toda a Europa. É constituído por sete elementos: — Alan Price (ex-Animals), Roy Milles, Boots Slade, Olive Barrows, Johnny Almond, Jeff Gondon e Jimmy Crawford.

Este grupo, dotado de grande poder criador e interpretativo, revela uma tendência acentuada de aproximação entre a Pop-Música e o jazz moderno. Os seus principais êxitos são: — «Tickle me», «The house that Jack built», «Willow weep for me», «Put a spell on you», «Hili-li-hilo» e «Shame».

### CURIOSIDADES

A fruta favorita de Cat Stevans, criador de «Mathews and son», é o melão.

### ÚLTIMA HORA

1 — «The Trogs» preparam-se para lançar no mercado inglês um novo «Single», que sairá a 16 de Fevereiro. A composição base terá o título «The little girl».

2 — «The Dave Clarck Five» lançará em Londres um novo «Single» intitulado «No one can break a heart like you».

3 — Andy Fairweather Lowe, vocalista do «Amen Corner», teve no espaço de dois meses, em actuações, três colapsos nervosos.

*PRIMEIRA CLASSE*
*AMBIENTE SELECTO*

*Chambres avec salle de bain*
*Rooms with bath room*

**RESERVAS:**
**TELEFONES: 24062 e 24063**
**TELEG.: RESIDENCIAMARIM**



**Clínica e Cirurgia**

**dos Rins e Vias Urinárias**

**Dr. Diamantino D. Baltazar**

**Médico Especialista**

**Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados)**

**Consultório: Rua Serpa Pinto 23-1.º — Faro**

**Telefs.** { Consultório 22013 / Residência 24761



**Esplanada da Manta Rota**

**(Antigo Casino)**

Arrenda-se durante a época balnear.

Dirigir à Junta de Turismo de Vila Nova de Cacela.


## *A subida do preço do café não alterou o dos bolos secos nem o dos copos de leite*

A propósito do recente aumento do preço do café, em chávena (bica), a Inspecção-Geral das Actividades Económicas enviou-nos a seguinte nota:

«A Inspecção-Geral das Actividades Económicas informa, em esclarecimento ao que já foi publicado, que o novo preço máximo de venda ao público do café à chávena, servido a copo, garoto, carioca e chávena normal (bica), é de 1$60, quer servido ao balcão, quer servido à mesa.

«Esta é a única alteração de preço autorizada, pelo que, mais se informa que se mantêm integralmente em vigor os despachos de 24 de Abril de 1967 e de 1 de Julho de 1967, que dizem respeito respectivamente a bolos secos, que são: bolos de arroz, brioches e queques, ao preço de 1$10, e a copos de leite de 2 dl. a 1$30 e de 2,5 dl. a 1$50».


**A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUÍDOS**


## A Electro Fabril, S. A. R. L.

### Aviso convocatório

De conformidade com o § 1.º do artigo 17.º dos Estatutos, convoco para o dia 19 de Fevereiro de 1968 pelas 18 horas, na sua sede, rua Barão do Rio Zêzere n.º 1, a Assembleia Geral Ordinária desta Empresa.

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º Discutir e votar sobre o relatório e contas da gerência em 1967.

2.º Deliberar sobre a execução do artigo 13.º dos Estatutos.

Não se verificando nesta convocação número de capital para o legal funcionamento da Assembleia, fica esta desde já convocada para o dia 6 de Março de 1968, no mesmo local e à mesma hora, em Assembleia Geral Ordinária que funcionará com qualquer número.

Vila Real de Santo António, 29 de Janeiro de 1968.

*a) EMÍLIO GARCIA RAMIREZ*


**SOLAMIGO - Agência de Viagens e Turismo, Lda.**

**Apartado n.º 92 ◆ Rua da Guarda, n.º 14-A ◆ Telefones: 943-1072-1073**

**PORTIMÃO — ALGARVE**

PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS E DE CAMINHO DE FERRO
PASSAPORTES — RESERVAS DE HOTÉIS
VIAGENS INDIVIDUAIS E COLECTIVAS



**VENDE-SE CASA**

De habitação, com chave na mão, com a área de 120 m2, sita na Rua Jacinto José d'Andrade, n.º 47, em Vila Real de Santo António.

Tratar com Padaria Oliveira, Lda., Rua Jacinto José d'Andrade, 45, na mesma vila.

# ATENÇÃO

## SURDOS DO ALGARVE

**Recuperem a vossa audição com um moderno aparelho SONOTONE!**

Os técnicos da **CASA SONOTONE** visitam as localidades e farmácias que se indicam, para apresentarem os novos modelos de aparelhos para correcção da surdez:

**DIA 14 DE FEVEREIRO**

LOULÉ — Farmácia Confiança, das 10 às 11 h.
S. BRÁS DE ALPORTEL — Farmácia Dias Neves, das 12 às 13 h.
FARO — Farmácia Oliveira Bomba, das 15 às 18 h.

**DIA 15**

SILVES — Farmácia Duarte, das 10 às 11 h.
PORTIMÃO — Farmácia Central, das 12 às 13 h.
LAGOS — Farmácia Silva, das 15 às 18 h.

Não deixem a surdez aumentar e consultem os nossos técnicos nos dias mencionados.

CASA SONOTONE

**Lisboa — POÇO DO BORRATEM, 33**

Telefones 868352-865978-372428


# Cantinho de S. Brás...

## A propósito do novo almoço de confraternização dos são-brasenses

*O NOSSO bom amigo João Viegas Faísca, que prima na defesa de ideias concretas e iniciativas de mérito, particularmente se têm por cenário a Província que nos é querida, quando do primeiro almoço de confraternização são-brasense, a propósito da homenagem à turma juvenil do Unidos Futebol Clube, lançou a ideia de o mesmo se tornar anual, entre os nossos conterrâneos radicados em Lisboa e centro do País.*

*Viveram a primeira jornada as maiores e mais destacadas personalidades nascidas em S. Brás de Alportel. Na exaltação desses momentos indizíveis gravados imperecìvelmente na alma, o dinâmico Faísca, a faiscar de vibrante entusiasmo por todos os poros, lançou essa sugestão (já se sabe que a nova reunião é no dia 31 de Março e que as inscrições devem ser dirigidas à Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º em Lisboa) a qual serve de pretexto para aproximar os filhos deste torrão residentes na capital e dispersos nas suas imediações e centro do País.*

*A ideia, feliz e oportuníssima como em devido tempo referimos, não carece de propaganda à laia de artigo comercial para lançar no mercado, mas merece um comentário à nossa maneira. E depois, quem resiste sem emitir pública saudação e um agradecimento muito sincero que explode das profundezas do coração pelo conteúdo gentil, de termos, cuja musicalidade nos sensibiliza? Assim, caro Faísca, o coração vai-se abaixo...*

*Nós, obscuros filhos deste rincão, que vivemos do trabalho e para o trabalho, sonhamos com a louca vontade de elevar aos píncaros do céu e da lua, a terra que nos foi berço. Às vezes excedemo-nos no cântico das suas belezas poéticas? Talvez! Mas quem nos pode levar a mal a boa intenção, sobretudo quando sentimos o calor do incitamento exterior, quando ele se concretiza em palavras e convites que nos parecem até imerecidos? Sentimo-nos, em face deles, como se teria sentido o poeta Aleixo quando lhe emprestaram o fato para assistir aos jogos florais, onde assinava a presença do seu génio com algumas quadras célebres.*

*A imagem que desenhamos não será totalmente adequada, mas algo nos parece ter de comum, se se concretizar a nossa hipotética presença... Não está, evidentemente em jogo entregar o fato ao dono e a miséria continuar... Isso não, o diabo seja cego, surdo e mudo! Mas sentimo-nos vagamente confusos! No subconsciente adeja uma interrogação! Não estarão a actuar os laços de amizade? Ponhamos as coisas nas suas proporções, amigo!*

*Seja como for, ele tem dado tantas provas de acendrado bairrismo e devoção total à causa algarvia, que cremos assentar-lhe como uma luva o prémio de ser considerado um dos grandes defensores da Província.*

*A iniciativa é de conteúdo válido. Além da oportunidade de matar saudades, de fazer ou sugerir planos construtivos de acção, tem intrínsecos interesses morais, culturais e recreativos. Abarca grande campo de acção e de possibilidades na vida particular e oficial dos são-brasenses, com palpáveis benefícios gerais.*

*Seremos, por momentos, retrato uns dos outros, num enlevo enternecido. Intelectuais, comerciantes, empregados, funcionários, todos, na diversidade de modos de vida, vão ter encontro marcado. Desse «rendez-vous», algo de útil pode e deve surgir. Os caboucos iniciais têm antecipado sabor e perfume duma realidade magnífica, pois os elementos organizadores são daquela rija têmpera da madeira de azinho: antes quebrar que torcer.*

*Quanto ao lado sentimental, será um rosário, desfiando recordações e episódios vividos na infância de todos os são-brasenses que dispersos no centro do País, irão afluir em massa. Desceremos em pensamento, num deleite espiritual, às ruas, quando deitávamos o papagaio ao ar, jogávamos o pião, ao manecas, às uvas. Recordaremos lugares santos da meninice, a escola, os falecidos professores. A igreja, fonte santa, o cemitério onde repousam na eternidade familiares e amigos. Os sítios de maior poesia, Alportel, Vilarinhos, Corotelo, Murta e Machados, o desbobinar como num filme, da paisagem sedutora. Os vales e montes, prados e charnecas, sairão dos arquivos dourados dos nossos cérebros para visionar a flor da amendoeira, estevas e rosmaninhos, alecrim e madressilvas. Enfim, será um bom punhado de lágrimas irreprimíveis que em uníssono, como numa santa oração, comungaremos. E teremos prazer em derramá-las em eflúvios de seda!*

*São-brasenses: preparai-vos para este momento de gala no dia 31 de Março, marcado pelo infatigável Faísca. Levemos um ramalhete de malmequeres simbolizando a nossa gratidão, pelos homens que puseram em marcha o almoço de confraternização anual entre os filhos de S. Brás de Alportel, residentes em Lisboa e centro do País. Eles bem merecem essa pequena homenagem!*

F. CLARA NEVES

JORNAL DO ALGARVE
N.º 568 — 10-2-968

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE LAGOS

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que, no dia 21 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, à porta deste Tribunal, de um macaco hidráulico penhorado aos executados João da Silva Correia e mulher Natalina Maria Loução Correia, doméstica e ele industrial, residentes nesta cidade, nos autos de Carta Precatória vinda do 1.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, e extraída dos autos de Execução de Sentença que lhes move a Companhia de Seguros Comércio e Indústria, que será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor por que será posto em praça.

Lagos, 18 de Janeiro de 1968.

O escrivão de Direito,
*Jaime Cruz Borges da Silva*

VERIFIQUEI:
O Juiz de Direito,
*Francisco Rosa Raposo*


MESA E GASEIFICADA

**DEFENDA A SAÚDE!**

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

# CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriològicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,80 — Garrafões 5 litros

*Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo*

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

**Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve**
**Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264**
JA I AM 84 83 **LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148**


# "FLASHES"... de Loulé

*A PROSTITUIÇÃO mental que está afectando em larga progressão parte da juventude feminina dos nossos dias, revela-se consequente de uma deficiente assistência familiar, das inovações trazidas de camaradagem excessiva com inevitáveis contactos de sexo, de uma literatura desencaminhada num sentido pornográfico, de uma desenfreada exposição nos meios cinematográficos de cenas afrodisíacas.*

*Hoje, uma rapariga de doze a treze anos sabe tudo o que uma mulher estava longe de saber aos vinte anos, salvo raras excepções que eram mesmo excepções naturais de vida.*

*Qualquer «miúda» conta naturalmente anedotas arrepiantes de sabor fescenino, gosta e pede para as ouvir, tem gestos e atitudes preconcebidas de realçar ou fazer realçar o que ao homem interessa no sentido da sua apreciação física ou no que ele cobiça nos seus complexos de carência sensual. A venalidade com que se exibem os corpos nas praias, o uso mais que consagrado das mini-saias, são meios de que qualquer garota usa e abusa na tentação de uma posição estudada para tentar o homem erotològicamente.*

*Resultado de uma autopersonalidade no lar proveniente, muitas vezes, de uma superioridade cultural através dos meios mais avançados postos ao dispor dos jovens de hoje, as raparigas já não aceitam conselhos, não querem sofrer inibições de qualquer espécie e julgam-se possuídas de uma liberdade de acções e pensamentos que se não compraz com qualquer limitação.*

*Há pedagogos e pensadores que admitem ser isto civilização e progresso na medida em que as jovens assim consciencializadas podem ter maior defesa e maior resistência a tentações sensoriais que as levem à perda da dignidade. Cita-se, frequentemente, em reforço desta tese, o «alto» padrão dos países nórdicos, sem atentar que este se verifica em climas de geo-educação e alta cultura cívica, imprescindíveis de ponderar em estudo de tão elevada transcendência. E cita-se ainda a vantagem de uma mulher poder evitar certas indisciplinas de sexo, uma vez precavida com os conhecimentos teóricos ministrados através de um maior somatório de ensinamentos eclécticos.*

*Bem triste vai o mundo, hoje, quando o lirismo que dulcificava e divinizava o amor cedeu o seu passo a positivismos feitos de complacências tão pouco válidas, quando os corpos se procuram apenas na febre dos sentidos e no ardor das exigências sexuais. Que tristeza de vida, quando a mulher tem de procurar em tão mal amparados artifícios engenhosos, arrastar ou atrair o homem para a sua função vivencial, nobre, digna e altiva.*

*Eu sei que estas minhas pobres e descoloridas proposições serão decerto classificadas como sínteses escolásticas e requintadamente medievais para as raparigas de hoje. Mas também sei que os homens subordinados a estes padrões e dòcilmente conduzidos por esta autonomia das mulheres, hão-de lamentar mais tarde tudo o que perderam e então hão-de sentir profundamente em impulsos de auto-comiseração, que as mulheres tanto tenham ultrapassado o que deviam saber, em relação ao pouco tempo que têm de aproveitável.*

—◆—

*O MEU conterrâneo C. Guerreiro, cujo sinatroísmo me deixou perplexo, vem, em carta dirigida a este jornal e ao «saudoso» Repórter X, dizer que os meus elementos de consulta semântica estão desactualizados porque no relatório do último Congresso Luso-Brasileiro de Língua Portuguesa que a Universidade de Coimbra promoveu na sua Faculdade de Letras, se diz que contra-replicar está «errado» e que «treplicar» está certo.*

*Certo é que «burro velho não toma andadura» e se para saber português se tem de consultar um relatório que, por si só, derroga o diploma legal que estatui a forma de escrever o português, fraca e deficiente se torna a lição.*

*Mas, a culpa já não é nossa e sim então das autoridades linguísticas que ainda não transformaram em lei, tão competente e eficiente relatório, só de uso para eruditos ou evoluídos. Mas ainda gostava que o meu ilustre conterrâneo — e esse facto enche-me de orgulho por ter uma pessoa que está ao nível das altas e transcendentes metamorfoses da linguística a discutir comigo — me informasse de como se chama a resposta à tréplica.*

R. P.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 568 — 10-2-968

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Vila Real de Santo António

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No próximo dia VINTE E UM DE FEVEREIRO, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, e nos autos de Execução de Sentença, pendentes na Secção de Processos, que JOSÉ JOAQUIM JUSTINO ZACARIAS e OUTROS, de Tavira, movem contra ANTÓNIO PERPÉTUA CRISPIM, e mulher JOSEFA MUNHOZ CAMPELO CRISPIM; ele negociante, ela doméstica, ausentes em parte incerta, com última residência conhecida nesta vila, na Rua Marechal Carmona, n.º 33, se procederá à arrematação em HASTA PÚBLICA, para serem vendidos aos maiores preços oferecidos acima dos valores constantes dos autos, UM PEQUENO BARCO denominado «FUTURO DE VIDA» e UM MOTOR MARÍTIMO, marca «Diesel Bukh», dos quais é depositário o sr. António Pena, casado, construtor naval, desta vila.

Vila Real de Santo António, 24 de Janeiro de 1968.

O Escrivão de Direito,
a) *João Luís Madalena Sanches*

VERIFIQUEI:
O Juiz de Direito,
a) *Manuel Nuno de Sequeira Sampaio da Nóvoa*

# ESPAÇO DE TAVIRA

## Um miradouro para o Alto de S. Brás

*EM mais uma fase de trabalho, não sabemos se a última mas fazemos votos de que assim seja, prosseguem as obras de pavimentação e embelezamento do Alto de S. Brás e do Largo do Carmo.*

*Passámos ali e deleitámo-nos por momentos a saborear o esquisito e requintado prazer que dá ver os outros trabalhar. Carrinhos para cá, carrinhos para lá, terraplenando, trazendo pedra, levando areia, martelos subindo e descendo, avançando na calçada nova, fresca como barba escanhoada.*

*Ao som da música da martelaria e das rodas guinchantes, espraiámos a vista sobre a cidade que, para além do parapeito, se desdobra e cai por aí abaixo até ao vale do Séqua, para começar a trepar as colinas do «outro lado». Buscámos os velhos sítios de onde a visão era melhor e uma mágoa mesclada de desespero e lástima nos invadiu. Nos últimos tempos, casarões de mau gosto haviam por ali ancorado, tapando totalmente os melhores ângulos de onde a vista se enamorava da formosa cidade, bela e digna.*

*Eram os frutos do progresso que, não se compadecendo com pieguices de ordem estética ou com a necessidade poética das gentes, implacàvelmente ali sobrepusera caixotes de alvenaria, na mira de albergar mais gente no menor espaço possível de terreno. Se ele há tanto terreno! Porque se haverá de destruir aquilo que é belo e não pode mais ser construído?*

*O miradouro natural do Alto de S. Brás está, assim, muito doentinho e necessita urgentemente de remédios de forte emulsão para lhe restituir, não já a sua antiga e saudável vida, mas, ao menos, para que o não deixem totalmente morrer de asfixia.*

*Sugeriu-se-nos, então, para tanto, a ideia de fazer erguer ali, agora, visto que o local está em melhoramentos, e junto ao muro-parapeito, deixando portanto todo o largo desafogado, uma torre panorâmica de uns oito ou dez metros, com plataforma coberta, de onde se possa desafogadamente contemplar a cidade.*

*Porque temos a certeza total de que o sacrifício de tal obra compensa grandemente na valorização local, apelamos com veemência para a Câmara Municipal, no sentido de estudar a verdade desta sugestão e de a corporizar, pois o novo, melhor, o futuro Miradouro do Alto de S. Brás de Tavira ficará a ser um dos pontos de maior afluxo turístico da cidade, dado o maravilhoso panorama que dali se passará a desfrutar.*

*Os melhores votos para que a tão necessária obra seja uma realidade dentro em pouco.*

SEBASTIÃO LEIRIA


**A. Leite Marreiros**

CIRURGIÃO GERAL

Graduado dos Hospitais Civis de Lisboa

Consultas diárias a partir das 15 horas, excepto aos sábados

CONSULTÓRIO:
Rua Serpa Pinto, n.º 23-1.º - FARO

TELEFS. Consultório 22013 / Residência 22697



# Carlos S. Marques

Comunica que vai abrir o seu **Estabelecimento de artigos electro-domésticos, no Largo do Mercado, 28 — FARO,** onde aguarda a visita de todos os seus clientes e amigos.



# 1968 — ANO OPEL

**OPEL** é de confiança. Uma marca que dispensa comentários.

Veja o novo modelo **OLYMPIA** no Concessionário no Algarve

FARAUTO
Limitada

FARO — PORTIMÃO



**Café Bar do cinema de S. Brás de Alportel**

***Por motivo de retirada inadiável do seu concessionário para o estrangeiro, cedem-se os direitos da sua exploração.***

***Aos interessados fornecem-se detalhes e pormenores pelo telefone n.º 42276, ou em correspondência dirigida a: ANTÓNIO JOSÉ GONÇALVES COELHO — S. Brás de Alportel. Concedem-se facilidades.***

# Netos

JOSÉ GUERREIRO NETO & FILHO, LDA.

LOULÉ — RUA PADRE ANTÓNIO VIEIRA — Telef. 283

FARO — RUA PÉ DA CRUZ — Telef. 24585

empreiteiros recomendados pela

SHELL PORTUGUESA, S. A. R. L.

na aplicação de

FLINTKOTE

→ IMPERMEABILIZAÇÕES

→ PAVIMENTOS

FLINTKOTE

SHELL


## Em Lagos estão à vista os estragos causados pelas traineiras

LAGOS — Quem se tivesse deslocado à lota no dia 2 deste mês e como nós saiba sentir males que se podem evitar, decerto ficou confrangido com a quantidade apreciável de peixe que ali se via, de dimensões tais que duvidamos tenha aproveitamento para consumo.

Destrói-se assim, com pouco ou nenhum aproveitamento na época que passa, o que após o defeso poderia, se as condições marítimas favorecessem, ser autêntica fonte de riqueza até para os que contrariam a nossa forma de ver, que em boa verdade se ajusta às leis em vigor.

Acresce haver infractores que recorrem ao que bem se poderá chamar contrabando, pois a apreensão de peixe pela Guarda Fiscal, na madrugada do dia 3, próximo da estação de caminho de ferro, diz o suficiente para admitirmos manobras prejudiciais ao respeito que deve existir quanto ao defeso da pesca da sardinha. Porque já tem acontecido a pesca de chicharros com mistura de sardinhas, admitiu-se peixe de mistura, mas o certo é que na lota foram vendidas 10 caixas de sardinha provenientes da apreensão.

Perante factos desta natureza, atrevemo-nos a sugerir a cessação da actividade das traineiras durante o período do defeso e um estudo consciencioso no sentido de se lhes garantir ao pessoal condições para se manter.

Imparciais, como nos prezamos de ser, não podemos nem devemos manifestar-nos por A contra B ou vice-versa, mas também não podemos calar o que estando mal se nos afigura ter condições de melhorar. Assim, continuaremos a apelar pelo respeito do defeso, por alcançarmos que do desrespeito resultam prejuízos que se reflectem até na economia da Nação.

Alegam alguns que nações vizinhas não têm defeso, mas como por disposições legais podem ser proibidas de pescar nas nossas águas, quando os abusos se verifiquem, é caso para reclamação junto das entidades competentes, que decerto não deixarão de tomar providências.

FESTA MILITAR QUE MARCOU — Desde que Lagos foi dotada com o C. I. C. A. 5, temos assistido a muitas festas de juramento de bandeira que, de modo geral, têm agradado, mas a realizada no dia 2 deste mês, com a presença do sr. comandante da 3.ª Região Militar e de quase toda a família militar de Lagos, marcou posição de relevo.

Após a cerimónia do juramento, foram entregues pelas autoridades condecorações aos srs. capitão Guerreiro, alferes Nobre e Deodato, 1.º sargento Justo e 2.º sargento Abegoaria, e prémios aos recrutas que mais se distinguiram na instrução.

No edifício do comando militar foi, servido um almoço a todos os militares do activo e reformados com famílias constituídas e às esposas que os quiseram acompanhar, em ambiente de tal forma familiar, que nos cativou. Ao signatário foi concedido o uso da palavra, como sargento da velha guarda, lendo umas linhas intituladas «No meio militar em Lagos, marca-se um passo em frente para o progresso social que se impõe», através das quais disse da satisfação que lhe ia na alma por convívios desta natureza, e destacou os que o organizaram pelo muito que podem contribuir para o prestígio do Exército. Recordando com saudade dois oficiais a quem Lagos muito ficou devendo, comandante Ernesto Júdice de Oliveira e ajudante Plácido Baptista Bravo da Costa, acrescentou ser «satisfatório e honroso para todos reviver o passado militar de Lagos». Seguiram-se no uso da palavra o sr. dr. Clarinha, vivendo inteiramente o momento que passava e recordando que na sala do convívio, tinha iniciado seus passos como médico militar, o sr. comandante Abílio Gonçalves Dias, que teve palavras de agradecimento para os presentes e mesmo ausentes que têm facilitado a sua missão, e o sr. general Correia Barrento, que disse da sua satisfação pela forma como tudo decorreu, louvando e agradecendo não só aos que por palavras vibrantes e sentidas haviam de certo modo contribuído para a aproximação social e espiritual como para quantos, reformados ou do activo, deram brilho ao acto com a sua presença.

Depois do convívio, um passatempo organizado no quartel foi alvo de muitos aplausos, pois quer o conjunto formado por soldados «Os massaricos» com suas músicas modernas, quer outros militares, com seus fados, cantos e poesias, inclusive o sr. comandante, com as suas anedotas reveladoras de bom humor, mostraram bem a boa vontade que os anima no sentido de vivermos os seus problemas, que são, bem vistas as coisas, problemas de todos nós.

MELHORAM OS SERVIÇOS DO CINE-TEATRO IMPÉRIO — Temos notado melhoria nos serviços do Cine-Teatro Império, com a admissão de um arrumador para os lugares da bancada, o que desde há muito defendíamos.

Parabéns, pois, à empresa, visto que assim nos poupa de vermos estranhos ao meio, a bradarem «ó tio, ó tio, onde é o meu lugar?».

*JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA*


## Casa Somóveis

Rua Sebastião Teles, 6 (à estação)

FARO

Uma filial do Norte que tem sempre um bom sortido de mobílias a preços convidativos, e bem assim conjuntos de sala estofados, sofás-camas, colchões Molaflex e outros.

Vendas a pronto e com facilidades. Recebem-se mobílias velhas em troca.


## O Grupo dos Escoteiros de Olhão comemorou festivamente o 43.º aniversário

Foi muito concorrida a festa do 43.º aniversário do Grupo N.º 6, de Olhão, da Associação dos Escoteiros de Portugal, celebrada no domingo na Vila Cubista.

Os escoteiros olhanenses e dos Grupos N.º 60, de Vila Real de Santo António e 77, de Faro, concentraram-se na tarde na sede do Grupo N.º 6, após o que com seus estandartes desfilaram por algumas das principais artérias, até junto da Sociedade Recreativa Olhanense, onde ia decorrer a sessão solene comemorativa.

Presidiu o sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, presidente do Município, ladeado pelos srs. dr. Manuel de Sousa Guita, subdelegado regional da M. P.; João Zorra, vereador; Joaquim Gama, director da Santa Casa da Misericórdia; José Leal, representando os Antigos Escoteiros do Grupo N.º 6; André Lopes Terramoto, dirigente da M. P.; Lourenço Baptista Lopes de Mendonça, presidente da direcção do Grupo N.º 6; Vaz Velho de Freitas, presidente da Junta de Freguesia; prof. João Manjua Leal, antigo escoteiro e José Manuel Pereira, chefe do Núcleo de Sotavento do Algarve da A. E. P.

O delegado no Algarve dos Serviços Centrais da A. E. P. e chefe do Grupo N.º 6, sr. João Lobo de Miranda Trigueiros, aludiu ao significado da festa e à alta valia educativa do movimento escotista, após o que ofereceu ao sr. Ferro Galvão o emblema dos Escoteiros. O sr. presidente da Câmara impôs na bandeira do Grupo olhanense a estrela alusiva a mais um ano de serviço, e a sr.ª de Sousa Guita fez entrega a diversos escoteiros do distintivo de 2.ª classe, cujas provas haviam completado. O sr. José Manuel Pereira dirigiu depois a cerimónia do compromisso de honra de 5 novos escoteiros da patrulha criada na Fuseta, anexa ao Grupo N.º 6, seguindo-se demonstrações de nós, macas e pensos pelos novos escoteiros, a quem o sr. João Trigueiros dirigiu brilhante exortação a propósito do seu ingresso na «família» escoteira.

Usaram ainda da palavra o sr. prof. João Leal, que fez o elogio do Escotismo e referiu o alto exemplo oferecido pelo chefe sr. Trigueiros; o sr. Lourenço Mendonça, que agradeceu a presença dos convidados e do público e pediu a colaboração dos antigos escoteiros com vista à manutenção e progresso do Grupo N.º 6 e por último o sr. presidente da Câmara Municipal, que manifestou a sua satisfação por estar presente na festa do Grupo onde tantos olhanenses se haviam formado quer moral quer fìsicamente, fazendo votos pelos progressos dos escoteiros de Olhão.


## EM TAVIRA

TRESPASSA-SE estabelecimento comercial amplo, em edifício próprio, no melhor local da cidade, podendo servir para qualquer ramo, incluindo o BANCÁRIO.

Resposta a este jornal ao n.º 10 003.


## Factos e Imagens

*(Conclusão da 1.ª página)*

*pido — estão no caso as engelhadas figueiras — multiplica-se em esquisitos desenhos de sabor surrealista, para que neles se atente ao mirar de relance os galhos luzidios.*

*Como se não bastasse tudo o que de belo as amendoeiras propiciam, alvas solistas da orquestra de mágicos efeitos que ante nós vem tocando seu luminoso concerto, são, assim, todos os «músicos» restantes, ora empenhados em emprestar esplendor a esta inesquecível sinfonia do Algarve.*

C. DA R.


## Máquinas de Costura Oliva

SALDAM-SE

**Com grandes descontos. Tratar com Alfredo de Campos Faísca, Rua Sousa Martins, 78 — Vila Real de Santo António.**


## Reunião da T. A. P. com os órgãos informativos

Constitui como que um marco anual no nosso calendário de encontros, a reunião com que a delegação em Faro dos Transportes Aéreos Portugueses distingue os directores dos jornais algarvios e correspondentes da Imprensa diária, acreditada na capital da Província. Para além do aspecto de confraternização, que tem sido uma nota simpática destes encontros, há a aliciante de se apreciar todo o esforço desenvolvido pela T. A. P. em prol do Algarve e de se conhecerem pormenores dos programas para os tempos mais próximos (novas carreiras, afluxo de visitantes, grupos de agentes de viagens e jornalistas, etc.).

Assim, na terça-feira, os representantes dos órgãos informativos (Imprensa, Rádio e TV.) são distinguidos com um jantar no novo Hotel D. Filipa, em Almansil.

A reunião será presidida pelo sr. Celestino Matos Domingues, delegado dos Transportes Aéreos Portugueses em Faro.


USE

## Meggezones

na prevenção e tratamento da

Tosse, Catarro e Constipações


## Realiza-se hoje em Faro o baile dos finalistas da Escola Técnica

No ginásio da Escola Industrial e Comercial de Faro, realiza-se esta noite o tradicional baile dos alunos daquele prestigioso estabelecimento de ensino. Colaboram dois conjuntos: os norte-americanos Tyree Glenn Jr. Band, que estão actuando há semanas num estabelecimento hoteleiro de Faro e os académicos «Xelbe-65».

O baile vai ser decerto uma noite de plena alegria e boa disposição.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 568 — 10-2-968

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia DEZASSEIS DE FEVEREIRO próximo, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução de Sentença que Manuel António Gago, solteiro, maior, da Rebolada — Vaqueiros — Alcoutim, move, por esta comarca, contra MARIA CATARINA FILIPE, solteira, maior, de Cortes Pereiras — Alcoutim, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

1.º — UM MOINHO DE VENTO, com a superfície coberta de 16 m2, e respectivo logradouro, com 200 m2, situado em Afonso Vicente — Pateira, freguesia de Alcoutim, que confronta de todos os lados com José Amaro, que vai à praça por QUINHENTOS ESCUDOS;

2.º — UM PRÉDIO URBANO que se destina a moinho, com três compartimentos, motor auxiliar e triturador aderentes ao solo, com a superfície coberta de 75 m2, sito em Pateira — Afonso Vicente, confrontando por todos os lados com Maria Catarina Filipe, inscrita na matriz do concelho de Alcoutim sob o art.º 1.413, que vai à praça por VINTE E CINCO MIL NOVECENTOS E VINTE ESCUDOS.

No mesmo dia e hora serão postos em praça para serem vendidos ao maior preço oferecido acima dos preços constantes dos autos, os seguintes móveis, penhorados à mesma executada, e dos quais é depositário o sr. Leopoldo Vicente Martins, casado, proprietário, de Alcoutim: UM MOTOR marca «Douge-Diesel»; DUAS MÓS DE MOINHO, com a respectiva tolda; UM MOINHO DE MARTELOS, com «ciclone», marca «Tramagal»; UM

por JOSÉ DOURADO

## O problema da concessão do fornecimento de energia eléctrica ao concelho

*PROVOCOU expectativa entre os olhanenses a notícia há dias tornada pública sobre as condições propostas pela Aliança Eléctrica do Sul à Câmara Municipal de Olhão, para a renovação do contrato de fornecimento de energia eléctrica ao concelho. Entre os vários pontos daquela nova proposta são de realçar, sem dúvida, as sensíveis reduções nos preços por kwh que chegam a atingir cerca de $40, especialmente nos primeiros escalões para a utilização doméstica e industrial. De destacar ainda a necessária remodelação da rede de distribuição e a electrificação de todo o concelho olhanense.*

*No conhecimento de que a Câmara Municipal tenciona fazer a municipalização dos serviços de fornecimento de energia eléctrica ao concelho, procurámos junto do sr. Alfredo Galvão, presidente do Município, saber qual a sua opinião sobre tal assunto. Com o usual à-vontade informou-nos que de momento «nada há de concreto sobre o assunto, estando a decorrer os trabalhos de estudo que o mesmo requer». Entre tudo o que nos foi dito apraz-nos destacar as afirmações de que «na hipótese da municipalização dos serviços, as taxas que se vierem a operar, não serão nunca superiores às da proposta agora surgida ou das que porventura possam ainda surgir», e a de que «os restantes assuntos serão estudados e resolvidos da melhor maneira possível».*

*Estamos, pois, convictos de que este esclarecimento irá, por ora, satisfazer a expectativa dos consumidores de energia eléctrica em todo o concelho e consequentemente será mais uma certeza de que tudo se fará em prol não só do progresso da vila como do bem-estar e interesses do povo de Olhão.*


## EM FARO

## 1.º ANDAR ALUGA-SE

**Situado no centro da cidade. Magníficas condições para escritórios, consultórios, etc. Salas amplas com casas de banho.**

**Tratar na Rua José Estêvão, n.º 1-A — FARO — (Telef 23780).**


CRIVO PARA LIMPEZA DE TRIGO, tipo «Marot».

Vila Real de Santo António, 19 de Janeiro de 1968.

O Escrivão de Direito,

a) *João Luís Madalena Sanches*

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) *Manuel Nuno de Sequeira Sampaio da Nóvoa*


POIS!...

POIS!...

SOME E SIGA...

150 CONTOS RENDEM-LHE 965$00 MENSAIS

JURO DE 8 %

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões Desportivos, Garagens, Arborização, Colégios, Escola Técnica e Liceal.

Transportes garantidos só na REBOLEIRA (CIDADE-JARDIM) - AMADORA

LINHA DE CASCAIS

APARTAMENTOS MOBILADOS

Em Paço de Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia
A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil
Não se perca no caminho das somas
Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.as os nossos escritórios.

J. PIMENTA, LDA.

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843
Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22
Em Reboleira — Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670



## Fios para Tricotar

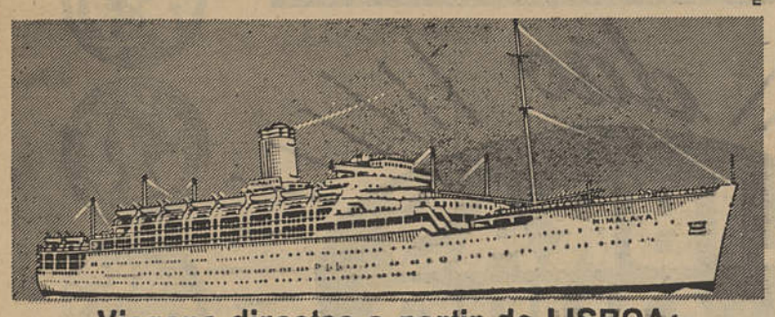
**Pura lã virgem Escocesa, Shetland, Austrália, Merina. Fibras acrílicas — ORLON — Perlé de Orlon — Algodão**

**Dezenas de cores garantidas**

**Preços especiais para as senhoras que têm máquina de tricotar e trabalham para fora. Enviam-se amostras — satisfazem-se pedidos pelo correio.**

**Jardim das lãs — Av. Dr. Oliveira Salazar, Lote B-VISEU-Tel. 24115**

# AUSTRÁLIA
via
## CAPE TOWN



**Viagens directas a partir de LISBOA:**

A experiência obtida ao longo de 100 anos de existência assegura-lhe todo o conforto que pode imaginar a bordo dos grandes transatlânticos brancos da P&O que percorrem o mundo.

«HIMALAYA» - 22 de Fevereiro
«ORCADES» - 5 de Abril
«ORIANA» - 1 de Maio

Consulte o seu Agente de Viagens ou o Agente Geral em Portugal:
JAMES RAWES & CO. LTD.
Rua Bernardino Costa, 47
Telef. 370231 (8 linhas) — Lisboa 2

P&O
A MAIOR FROTA DE PASSAGEIROS DO MUNDO



# FIOS PARA TRICOT

**A. NETO RAPOSO**

**A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.**

**Escocesa lisa e mescla desde 140$00 e Robilon a 200$00, e ainda Algodão, Perlapon, Ráfias, Rubia, etc.**

**Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.**

**A. NETO RAPOSO**

**Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º (Junto à Est. do Metropolitano).**


# As belezas naturais do Algarve não devem ser escondidas

*(Conclusão da 1.ª página)*

A que atribuir a pouca propaganda à mais histórica cidade do Algarve? Parece-nos que a história serve de pano de fundo para o turismo. Igualmente nos parece que o turismo não deve prescindir dos principais pontos históricos, caso de Silves, e caso da Cruz de Portugal que, lamentàvelmente, passam quase despercebidos aos turistas.

O Castelo, a Catedral, a antiga ponte, o rio Arade, são atractivos dignos de figurar num cartaz turístico dos silvenses, isto sem falar no panorama que circunda a região. Mal acabamos de nos despedir da cidade e serpenteamos o rio Odelouca, logo à nossa mente surgem as inigualáveis condições existentes neste rio para a prática de desportos náuticos, outro atractivo a explorar mas carecido de iniciativas.

O negrume da serra de Monchique, num dia de Janeiro, com sol brilhante, atraiu-nos, o perfume dos eucaliptos convida-nos a subir numa ânsia que diz com a fama da sua Fóia. Nem as Caldas, nem Monchique nos detiveram, porque o fim em vista era, antes de tudo, admirar a paisagem, render a mais justa homenagem ao poder da Natureza. O panorama é tão vasto, tão diferente, que se torna difícil discriminá-lo. Ao Norte, a larga distância, o Atlântico; a vizinha província do Alentejo; mais próximo os pequenos mas agrestes montes, mostrando seus cabeços verde-escuros; mais para o sul, também a distância, o mar luzidio, circundando a ponta da Europa; as cidades de Lagos e Portimão com suas praias de águas brilhantes, surgem num chamariz de vaidade; a brancura das habitações da metade Sul da Província empresta um tom incomparável, salpicando de branco a verde paisagem.

O regresso é, de um modó geral, rodeado de saudades, só desfeitas na vila de Monchique, sede da mais rica serra algarvia, com visita às termas das Caldas de Monchique, aprazível local para o nosso merecido descanso, onde recuperaremos forças para a próxima viagem.

*MANUEL FARIA*


# TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

**Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões**

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL
AGÊNCIA AUTORIZADA

*Embarques rápidos para África*

TURALGARVE
AGÊNCIA DE TURISMO ALGARVE

**LOULÉ'**
**TELEF. 193**



# Carro de Praça, de Alcantarilha, vende-se, com alvará

**Enviar propostas até às 17 horas do dia 14 para Bárbara Patrício - Alcantarilha.**


## Crónica de Portimão

# Sobre pérgulas, jardins e frutos proibidos

**por CANDEIAS NUNES**

*1. SALVO um ou outro jardim particular, inacessível portanto ao público, não abundam na Rocha terrenos ajardinados. Registe-se com especial relevo o jardim junto à Fortaleza, a sul da marginal. E pouco mais.*

*Vem este leve comentário a propósito do abandono a que foi votada a pérgula que se situa no pequeno largo (não sabemos se baptizado ou não) entre as pensões Sol e Pinguim. Esse próprio largo, de terra esquelética e esburacada após cada invernia, é um perfeito exemplo do que não deveria existir na que se cognomina a rainha das praias algarvias.*

*Pedir-se à Câmara que aplique parte das receitas do turismo no tratamento e ajardinamento dessa pérgula, e na reparação do pequeno troço de rua que a circunda, não é assim tanto que um pouco de interesse não possa resolver, pois não?*

*2. OS jardins da cidade: praça Visconde de Bivar, largo da Estação, largo 1.º de Dezembro, viveiro municipal. Pouco, muito pouco para uma cidade de vinte mil habitantes e em fase, aliás, de intenso crescimento.*

*Dizem os técnicos destas coisas com mais largos objectivos que os jardins, parques, espaços livres e arborizados, são de vital importância para a saúde das populações. Os aglomerados urbanos, o pulsar frenético da vida moderna, como se lhe chama, criam tensões físicas e psíquicas que, grosso modo, esses espaços verdes tendem a equilibrar pelos seus benéficos reflexos sobre os indivíduos.*

*Será assim, não será? Eu estou que sim. Mas, de resto, as pessoas pouco se preocupam com isso. Ao menos por aqui. E só assim se justifica que, ao mesmo tempo que nada indica qualquer tendência do urbanismo local para um aumento desses espaços ajardinados, pese ainda, ao que nos consta, uma ameaça sobre os que existem, na medida em que, tanto o viveiro municipal, como o jardim da praça Visconde de Bivar, estariam mais ou menos condenados por razões que poderão ser, de facto, muito poderosas mas que, em princípio, nos recusamos a aceitar.*

*Esperemos que essa ameaça não passe da fase de simples projecto. Porque, a ser concretizada, a cidade ficaria incomparàvelmente mais pobre e, como ela, todos nós. Não é assim?*

*3. INCUTIRAM-NOS, desde a meninice, um profundo e religioso respeito pelos terrenos arrelvados. Pisar a relva sempre foi, para nós, um crime semelhante ao roubo ou destruição de propriedade alheia, mesmo que de relvas públicas se tratasse, essas que revestem canteiros dos jardins que nos têm acompanhado desde a infância. «Não pises a relva!» é um grito de qualquer guarda de jardim que ainda me soa ameaçador e hostil, e que se me gravou no cérebro como mais uma das muitas proibições em que nos enredaram desde este tamanho.*

*Estivemos há dias no campo de golfe da Penina e aí (oh que alegria!) a relva é mesmo para ser pisada! Quem nunca se libertou dumas algemas, não pode perceber quanto é extraordinária esta riqueza duma relva verde, macia e verde até perder de vista, e onde possamos assentar os dois pés firmes, sem guardas, sem gritos, sem a incomodativa sensação de um fruto proibido...*


**JORNAL DO ALGARVE**
**lê-se em todo o Algarve.**



*Combata o*
**MÍLDIO da VINHA**
**com**
# FOLPEC AZUL

SAPEC SETÚBAL

**um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS**

**PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO CONSULTE OS SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC**

LISBOA
Rua Vítor Cordon, 19
Telef. 366426

Depositário em FARO
JOÃO INÁCIO
Horta das Figuras — Faro
Telef. 24000



MAIS TEMPO LIVRE!
COM APARELHAGEM HOOVER

HOOVER KEYMATIC DE LUXO
DEZASSEIS PROGRAMAS TOTALMENTE AUTOMÁTICOS.
UTILIZA A JÁ FAMOSA CHAVE KEYMATIC.

MODELO HOOVERMATIC
LAVA, ENXAGUA E SECA 6 QUILOS DE ROUPA EM 8 MINUTOS.

ASPIRADORES CILÍNDRICOS HOOVER
MAIS COMPLETOS! MAIS PODEROSOS!! MAIS ECONÓMICOS!!!

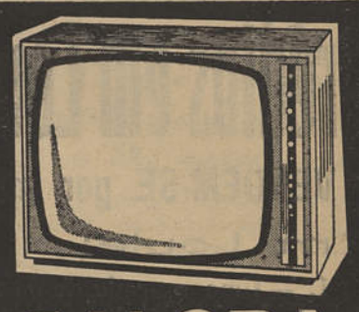
ENCERADORAS HOOVER
MODELOS DE 2 e 3 ESCOVAS.
COM OU SEM SUCÇÃO.
LEVES EM PESO E CUSTO!

DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES NA SEDE E EM TODAS AS FILIAIS HOOVER

**LEOPOLD SHIROI, LDA.** LISBOA - PORTO - FARO - COIMBRA



VEJA OS NOVOS TELEVISORES
**SALORA**
O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE
totalmente fabricado e montado na Finlândia
QUALIDADE E TÉCNICA EXCEPCIONAIS • MELHOR IMAGEM, MELHOR SOM
À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS



**SALORA**
O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: Rua António Enes 20-1.º - Tel. 53 50 57
PORTO: Rua Formosa, 172 - Tel. 2 69 02

AGENTE OFICIAL EM FARO:
**Pacheco & Fernandes, Lda.**
**Rua José Estêvam, 1-A e 1-B — Telefone 2 37 80 — FARO**


## TEATRO

# Espectáculo em Faro pelo Grupo de Teatro do Círculo

Voltou a animar-se o Teatro Estúdio, com mais um espectáculo. Voltaram a correr as cortinas desse teatrinho, que é oficina onde, noite após noite, se labuta na vivência duma arte e é templo, onde se cultiva com a maior dignidade e devoção a arte de Talma. Assim a equipa do dr. Campos Coroa, escol de dedicação e boas vontades, continua não apenas servindo os ideais maiores da arte e da cultura, mas dando exemplo admirável de querer, eivado pelo espírito do mais puro amadorismo.

Ao começarmos a escrever esta nota, ocorreu-nos a plena utilidade do restauro do Teatro Lethes, obra aliás em curso. Não se irá, por certo, destinar a formosa sala aos elencos lisboetas ou que esporàdicamente nos visitem. Existirá, sim, é o ensejo de pôr a trabalhar em condições eficientes um grupo que deve ser o orgulho de Faro, pelo muito que tem feito em onze anos de existência. Unidade viva, com que muitas terras gostariam de contar, é este Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve.

O espectáculo do último sábado teve a assistência de reduzido público. E faz pena, numa cidade com tantos milhares de almas, com tão grande população estudantil, que sectores responsáveis se divorciem por completo destas manifestações.

A abrir o sarau, falou o dr. Joaquim Magalhães, que dissertou com a competência que lhe é reconhecida e no estilo ameno e agradável que lhe é peculiar, sobre os poetas de quem iam ser declamados versos, o cantor da terra algarvia, Emiliano da Costa; António Nobre, o estranho e sensível autor do «Só» e Camilo Pessanha, o cultor do simbolismo.

Depois, os Jograis Emiliano da Costa (assim designados em homenagem ao poeta algarvio que a morte arrebatou no início do ano) disseram versos, com arte, com intenção e com verdadeira dimensionalidade. Ouviu-se poesia ou, buscando enpressão mais exacta, bebeu-se poesia pelos vasos da sensibilidade. Foram merecidos os aplausos que premiaram a actuação dos Jograis.

O espectáculo terminou com a representação da peça «O homem da flor na boca», de Luigi Pirandello, a assinalar o centenário deste mundialmente famoso autor italiano. Magnífico desempenho de Joaquim Teixeira e Eduardo Estrela, ambos possuidores de muitas qualidades e valor interpretativo.

A encenação e direcção do espectáculo foram do dr. Emílio Coroa, director artístico do Grupo de Teatro do Círculo.

*J. L.*


# Trespasses

Bons estabelecimentos ou lojas, em óptimos locais de Faro e Albufeira. Apartado 131 — FARO.



# Prédio Vende-se

**Em S. Bartolomeu de Messines, livre, com chave na mão. Serve para qualquer ramo de comércio, ficando situado no melhor local (frente à Igreja).**

**Recebe propostas Maria Cândida David, Rua General Teófilo Trindade 49 ou Telef. 572 — Beja.**


# Anúncio

FRANCISCO MANUEL NUNES CAPOTE, Juiz Auxiliar das Execuções Fiscais do concelho de Alcoutim.

Faço saber que no dia 11 de Março de 1968, pelas 11 horas, na Repartição de Finanças do concelho de Alcoutim, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pelo maior lanço oferecido, dos bens abaixo designados, situados na freguesia e concelho de Alcoutim, e penhorados a João Gomes, solteiro, maior, proprietário, residente em Balurcos de Baixo, desta mesma freguesia e concelho, para pagamento da quantia de 19.905$70 (dezanove mil novecentos e cinco escudos e setenta centavos), acrescida de selos, custas e juros, proveniente da execução que lhe é movida pela Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de empréstimo da Campanha do Trigo de 1962 e 1963, dos quais bens ficou por depositário José Cavaco, casado, proprietário, residente em Balurcos de Baixo, desta freguesia e concelho.

DESIGNAÇÃO DOS BENS

1.º — Um ferragial, sito nos arredores do Monte de Casa Branca, freguesia e concelho de Alcoutim, a confrontar do norte com António Galrito, sul e poente com Manuel Francisco e nascente com o Monte, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo n.º 1.492, com o valor matricial de seiscentos escudos, valor por que vai à praça.

2.º — O direito a metade indivisa numa courela com árvores, no sítio do Capacho, denominada a do Bitaréu, freguesia e concelho de Alcoutim, a confrontar no seu todo, do norte e sul com João Gomes, nascente com herdeiros de Manuel Sebastião e poente com o Barranco, com a área de 120.000 metros quadrados, inscrita na respectiva matriz predial rústica sob o artigo n.º 4.209, com o valor matricial correspondente de quatro mil seiscentos setenta e cinco escudos, valor por que vai à praça.

Ficam por este citados quaisquer credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes e os co-proprietários do prédio descrito em segundo lugar.

Repartição de Finanças do concelho de Alcoutim, 30 de Janeiro de 1968.

E eu, Arnaldo António Rodrigues, servindo de escrivão, o dactilografei.

VERIFIQUEI

O Juiz Auxiliar das Execuções Fiscais do concelho de Alcoutim,

a) FRANCISCO MANUEL NUNES CAPOTE

# Prédios em Loulé e Quarteira

**VENDEM-SE por motivo de partilhas:**

**Em Loulé:**

1.º — Uma morada de casas térreas com quintal, na Rua da Legião Portuguesa:

| | |
|---|---|
| Área coberta | 544 m2 |
| Área do quintal | 773 |
| Total: | 1317 |

2.º — Uma morada de casas térreas com dependência e quintal, na Rua Nuno Álvares Pereira:

| | |
|---|---|
| Área coberta principal | 42 m2 |
| Área da dependência | 10 |
| Área do quintal | 25 |
| Total: | 77 |

3.º — Uma morada de casas térreas com quintal, na Av. José da Costa Mealha:

| | |
|---|---|
| Área coberta | 150 m2 |
| Área do quintal | 310 |
| Total: | 460 |

**Em Quarteira:**

4.º — Uma morada de casas térreas com quintal, na Rua Eng. Duarte Pacheco:

| | |
|---|---|
| Área coberta | 74 m2 |
| Área do quintal | 90 |
| Total: | 164 |

5.º — Uma morada de casas c/ rés-do-chão e 1.º andar, com dependência e quintal, na Rua Eng. Duarte Pacheco:

| | |
|---|---|
| Área coberta principal | 123 m2 |
| Área da dependência | 27 |
| Área do quintal | 100 |
| Total: | 250 |

Trata o Senhor Dr. MANUEL GONÇALVES, advogado em Loulé, na Rua Almirante Cândido dos Reis.


# III Plano de Fomento (1968-1973)

*(Conclusão da 1.ª página)*

xos, e o facto reflecte-se na actual rede urbana.

Na realidade, a hierarquia dos centros urbanos apresenta lacunas e é sobretudo deficiente a rede de centros de segunda ordem, com reflexos no apetrechamento em serviços terciários de vastas áreas e populações, principalmente no Alentejo.

PRINCIPAIS FACTORES E POTENCIALIDADES

Verifica-se, assim, que as potencialidades naturais e humanas da região estão insuficientemente aproveitadas, pelo que uma valorização mais ampla e intensiva dos recursos naturais, dentro de critérios de prioridade ditados pela economia dos investimentos, deverá constituir ponto fundamental da respectiva estratégia de desenvolvimento.

Com efeito, no que respeita aos solos, existem reconhecidas potencialidades na área litoral do Algarve e em determinados grupos pedológicos (barros, por exemplo) do Alentejo, capazes de suportarem processos intensivos de cultura, mesmo em regime de sequeiro. Os potenciais hidráulico e energético aproveitáveis para a rega e os valores apreciáveis da irradiação solar em toda a região permitem valorizar alguns grupos de solos de menor fundo de fertilidade, mas com localização e topografia favoráveis para o regadio.

Quanto aos solos de mais baixo fundo de fertilidade, pode contar-se com aptidões florestais na zona ocidental, em particular nas areias pliocénicas, e em grandes extensões do interior, ligadas, principalmente, à latitude e à altitude, e cuja área global se avalia em cerca de 20.000 ha.

Nas zonas interiores do Alentejo é possível intensificar a cultura de leguminosas forrageiras, que assegurem a exploração pecuária, sob forma extensiva, mas valorizadora, de solos que actualmente se encontram em vias de degradação.

A penetração do clima mediterrânico, desde o litoral do Algarve para o interior, através do encaixe do Guadiana, permite ainda contar com aptidão ecológica para alguns ramos da fruticultura, especialmente citrinos, numa zona do Baixo Alentejo interior carecida de funções valorizadoras.

Os recursos extractivos, embora pouco diversificados, apresentam potenciais apreciáveis de pirites e mármores. As primeiras, com elevadas reservas já assinaladas e perspectivas favoráveis, tanto no mercado interno (ácido sulfúrico, principalmente) como no externo (limitadas disponibilidades actuais de enxofre). Os mármores, já com valor de exportação apreciável, mas carecidos de regulamento da respectiva exploração, por forma a alcançar-se um aproveitamento mais completo dos recursos e mais conforme com o interesse nacional.

Nestas condições, verifica-se ser possível um melhor aproveitamento dos solos, agrícolas e florestais, e também dos recursos extractivos. Paralelamente, os respectivos produtos primários poderão ser objecto de maior transformação tecnológica, como uma das vias ao alcance da actividade regional, para se atingirem maiores níveis de industrialização.

As condições do litoral do Algarve, nomeadamente o clima e o recorte natural da costa, constituem valioso conjunto de potencialidades no domínio turístico e podem constituir, por acumulação de efeitos, factores de acentuado progresso.


# Trespassa-se em Faro

A antiga e conhecida casa de Pasto «Dois Irmãos». Dirigir propostas por escrito à firma proprietária António Belchior Júnior & C.ª, Lda.


JORNAL DO ALGARVE
N.º 568 — 10-2-968

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Vila Real de Santo António

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia DEZASSEIS DE FEVEREIRO, pelas 16 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução de Sentença que CENTENO, CUMBRERA & RODRIGUES, com sede nesta vila, move contra FRANCELINA DE SOUSA MADEIRA, divorciada, doméstica, de Vila Nova de Cacela, desta comarca, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

1.º — PRÉDIO RÚSTICO, que consta de terra de semear e árvores, no sítio da Alagoinha, freguesia e concelho de Castro Marim, que confronta do norte com Vicente Conceição, do sul com caminho público, inscrito na matriz sob os art.ºs 3.963 e 3.966, que vai à praça por DOIS MIL QUINHENTOS E OITENTA ESCUDOS;

2.º — PRÉDIO MISTO, que consta de uma courela de semear, com árvores, e casa de habitação, na Ribeira do Álamo, freguesia de Castro Marim, que confronta do norte com caminho público, do sul com José da Palma Júnior, inscrita na matriz sob o art.º 914, urbano, e 2.505, rústico, que vai à praça por SETE MIL E DUZENTOS ESCUDOS;

3.º — PRÉDIO RÚSTICO que consta de terra de semear e árvores, no sítio da Ribeira do Álamo, Castro Marim, que confronta do Norte com José da Palma Júnior e do Sul e Nascente com José Izidro Rocheta, que vai à praça por TRÊS MIL E QUINHENTOS ESCUDOS; tem o art.º 2.506.

Dos bens é depositário Desidério Correia da Silva, casado, proprietário, do Monte Francisco.

Vila Real de Santo António, 20 de Janeiro de 1968.

O Escrivão de Direito,

a) *João Luís Madalena Sanches*

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) *Manuel Nuno de Sequeira Sampaio da Nóvoa*


# Cabeleireira

**Precisa-se muito competente ou dá-se sociedade. Informa Telefone 23950 — FARO.**



# Fernando Barão da Silva

OFICINA DE REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

**Informa os seus clientes que mudou as suas instalações para a RUA CUNHA MATOS, N.º 24 — FARO a fim de servir melhor, passando a receber todo o serviço de mecânica, incluindo motores diesel e tractores.**



pali

AS **LIXAS SINCAL** dão **LIBRAS EM OURO**

São centenas de libras para centenas de consumidores! É, mais que um concurso, é uma oferta. Uma oferta única... sensacional

Milhares de lixas da SINCAL terão, colada, a etiqueta dourada que reproduzimos. Junte 5 (cinco) destas etiquetas, envie-as aos escritórios da SINCAL e receberá uma libra em OURO. **SEM MAIS FORMALIDADES.**

LIXAS SINCAL Made in Portugal — A QUALIDADE QUE VALE OURO — 5 DESTAS ETIQUETAS VALEM 1 LIBRA-OURO

SOMENTE 5 DESTAS ETIQUETAS E A LIBRA EM OURO É SUA!

**Agora, mais uma razão para preferir as famosas LIXAS SINCAL** Made in Portugal

**A QUALIDADE QUE VALE OURO!**

SINCAL SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ABRASIVOS, S. A. R. L.
APARTADO 15 — SINTRA


# Ter ou não ter, eis a questão

*(Conclusão da 1.ª página)*

*tido, mais ou menos feliz, um ar de bom fim de semana, uma pequena vontade de «brincar ao Carnaval», como idealizamos. E falha-nos, cada vez mais, poder inventivo, ou reinventivo, de histórias com humor, ou de histórias que desejamos aconteçam assim no papel. Há verdades, aqui e ali, nas ruas de todos nós, no nosso mundo, verdades que se podem contar, já com a graça que encerram na sua origem, já com uma certa graça que se lhes empreste. Mesmo tristes, verdades do dia-a-dia que se podem contar com humor. Verdades-histórias-de-humor-negro. O que é e quem é que nos ajuda a dá-los à estampa?*

*Ali, naquela custosa história da vida, achámos humor — humor negro. Quem tiver lido «O Cruzeiro» de 9 de Dezembro de 1967 (lembrámos o Carnaval, lembrámos o Brasil, lembrámos «O Cruzeiro»), terá apreciado «O Direito de Nascer Demais» — texto e fotos de Arlindo Silva. É a verdade, em revista, de Raimundo Carnaúba de Carvalho e de sua esposa Madalena, casados há trinta e três anos. É a verdade deste casal que tem trinta e dois filhos. Um por ano.*

*Um recorde difícil de igualar. Um recorde de gente pobre vivendo em* barraco de zinco. *Gente pobre com a riqueza de quase três dúzias de filhos — e só com essa.*

*Diz-se na revista: ... «Ao contrário do que se possa pensar, Madalena é uma mulher com o aspecto de todas as da idade dela: 47 anos. Nunca teve complicações ao dar à luz. As dores do parto são sempre iguais. As deste último — quando nasceu Maria Aparecida — foram até piores que todas as outras anteriores». E é Madalena quem diz:* «Até parecia que era a primeira vez».

*E lê-se ainda, a finalizar a crónica: «A iniciativa de controle de natalidade na família Carnaúba parece que vai ser tomada agora. Alguns filhos mostram-se preocupados com o desgaste físico da mãe, que* poderia ser um «brôto» se não se tivesse transformado numa fábrica de meninos».

*«Ao que tudo indica, pela primeira vez vão entrar pílulas no barraco dos Carnaúba... Naturalmente contra a vontade do cacique. Porque ele é partidário da filosofia de que* «Deus é Pai Bom e a ninguém desampara».

*A grande verdade dos Carnaúba é assunto admiràvelmente bem escrito e fotografado por Arlindo Silva nas páginas da grande revista brasileira.*

*Em poucas linhas, um pouco do mesmo. Quase nada.*

*Que mais acrescentarmos a esta realidade nua e crua do casal brasileiro, nosso irmão, vivendo em* barraco de zinco? *Nada. Um bom fim de semana, — para os* brôtos *da nossa terra, em especial — Vocês estão pensando nisto? Não estão? Pensar ou não pensar eis a questão.*

A. M. E.


**A. Vítor Cunha (Veiros)**
**Solicitador**
Escritório — Rua Miguel Bombarda, 50
Vila Real de Santo António
Residência — Vila Nova de Cacela



AOS SENHORES AUTOMOBILISTAS

# PRONTO SOCORRO

*Para reboque de veículos ligeiros ou pesados aluga a* **Empresa de Viação Algarve, Lda.** *— Divisão Oficinas — Telef. 23022 — FARO.*



**TORNEIRAS SAVOLIS APROVADAS POR ENGENHEIROS E CONSTRUTORES CIVIS - 5 ANOS DE GARANTIA**

APRECIE A QUALIDADE, BELEZA E O PREÇO ECONÓMICO DAS SÉRIES

**VOLGA ▪ VIENA ▪ MÓNACO**

LAGOS — Fábrica de Mosaicos Lacobrigense, Lda.
LAGOA — Carlos Gregório de Sousa Freire
SILVES — José Joaquim Júnior, Herd.
ALBUFEIRA — A. S. Labisa
LOULÉ — Manuel de Sousa Ignez Júnior
FARO — José Cândido Metalo Faranse, Lda.
OLHÃO — Herculano Augusto Carvalhinho
TAVIRA — Marcelino A. Galhardo, F.º & Sob.º, Lda.
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Manuel da Silva Pena & Irmão

TEL. 610123 - REPRESENTAÇÕES SAVOLIS LDA. - RUA BARTOLOMEU DIAS 108-A - LISBOA 3 - FERRAGENS - FERRAMENTAS - TEL. 613209

# ACTUALIDADES DESPORTIVAS

## FUTEBOL

### Nacional da 2.ª Divisão

**Comentário de JOAO LEAL**

**Princípio duma «nova era»?**

Não foi brilhante, é certo, a actuação do Olhanense. Mas foi, isso sim, de modo a convencer que houve vontade, e viu-se uma determinação e um interesse diferentes. A chamada «chicotada psicológica» deveria ter forçado o pensamento de «dar tudo por tudo» e o golo consentido logo aos 4 minutos, ainda veio motivar mais essa determinação.

O Olhanense empertigou-se e procurou em maleabilidade de esforços, movimentar-se com o objectivo de chegar à área do adversário, aí tentando marcar para ganhar. Não houve primores técnicos, mas a vitória é inteiramente justa e adapta-se por direito à turma que jogou para vencer e melhor se houve.

Será que estamos em presença duma arrancada que afaste o clube da zona de perigo? O calendário não favorece muito estes desígnios, nas próximas jornadas em que surgem como adversários o Luso do Barreiro, o Peniche e o Atlético.

Amanhã, a turma da Vila Cubista vai ao Barreiro defrontar o Luso, onze que já foi comandante da zona. O embate é desfavorável aos algarvios, mas se regressassem com o nulo, todos os prosélitos teriam sobejo motivo de satisfação e o Olhanense «arrancaria» bem, na fuga às derradeiras posições.

**Sem força...**

Ao que rezam as crónicas, faltou força ao Portimonense! A turma barlaventina praticou por vezes um futebol vistoso, de passes repetidos, mas sem genica e virilidade, despido de poder ofensivo. De quando em quando, surgia, mas muito esporàdicamente, um contra-ataque, mais em estilo individual de Pacheco ou Adventino, mas que nunca oferecia perigo autêntico para as balizas dos piedenses. E se o ataque foi assim, os sectores recuados não lograram pear os entusiasmados antagonistas, que metralharam com insistência a baliza de Daniel, forçado a um trabalho constante e difícil.

Espera-se, que amanhã, no seu terreno, o Portimonense volte a encontrar-se e torne a brindar o público algarvio com actuação que justifique a aguardada vitória sobre o Alhandra (turma que ocupa o 4.º posto, a igual número de pontos, 3, do guia e do Portimonense) e atinja o nível do último encontro ali efectuado.

### Distrital da 1.ª Divisão

**Faro e Benfica, 0 — Farense, 6**

Jogo no Estádio Municipal de Faro, sob arbitragem do sr. Viriato Agatão. As equipas alinharam: Faro e Benfica — Teodorino (Guerreiro); Chaby, Armando (cap.), Marancas e Silvério; José Manuel e José da Mina; Francisquinho, Guta, Marco e Aleixo.

Farense — Calotas; Maurício, José António, Fernando e Dias; Marcelo e Barão; Pedro, José Bento (cap.), Nelson Faria e Carlos.

Ao intervalo, o resultado era de 0-3, golos obtidos por José Bento, aos 17 e Nelson Faria, aos 26 e 35 minutos. No segundo tempo, o Farense obteve igual número de golos. Aos 12 minutos, Silvério, anichou o esférico na própria baliza e Nelson Faria marcou aos 14 e 32 minutos.

O resultado premeia a equipa que melhor futebol praticou. O Farense, sem forçar o andamento, construiu o seu jogo e os golos surgiram naturalmente como corolário desse domínio e do seu futebol prático. Em relação a alguns encontros antecedentes, os guias mostraram um maior sentido prático e um fio de jogo com cunho positivo, justificando bem o «score» alcançado. O Faro e Benfica actuou abaixo do que se esperava, denotando falta de espírito de luta, de força e de vontade.

Deixou o adversário impor o seu jogo, sem ditar a sua palavra. Aleixo, enquanto durou a sua capacidade foi o «pivot» da equipa, mas não encontrou quem o acompanhasse.

No Farense estreou-se Marcelo da Velha, um médio guineense, que nos parece possuir aptidões para o desempenho do lugar, se bem que ainda jogue muito sobre o lento.

**Desportivo, 5 — Esperança, 0**

Campo Avenida. Marcadores: Carapucinha, 3; Borges, 1 e Simplício, 1. Árbitro: Feliciano Alves.

Jogo rijamente disputado durante os primeiros 40 minutos, altura em que o árbitro puniu os visitantes com grande penalidade, e expulsão de quem, no critério do árbitro, a provocou: o «keeper».

Não estávamos colocados em posição de ajuizar imparcialmente o rigor do castigo. Registamos porém que deu «bronca», ouvindo-se veementes protestos dos barlaventinos, apoiados exteriormente pelos seus acólitos que constituíam embaixada de vulto.

Na segunda parte, o Desportivo, que esteve sempre em excelente plano, embalou irresistìvelmente obtendo cinco tentos de boa concepção técnica, perante a ineficácia de um guardião sem reflexos nem arcabouço, com a turma a acusar nítida influência psicológica da expulsão do titular.

O Desportivo, que atingiu brilhantismo em certas jogadas, actuando em bloco, fez uma das suas melhores exibições, vencendo e convencendo, não precisando de favores ou benefícios de faltas do adversário punidas com rigor draconiano. — *F. C. N.*

**Lusitano, 1 — Unidos, 1**

Numa partida que se adivinhava fácil para os donos do campo, verificou-se, ao fim dos 90 minutos, a surpresa do empate.

Perante um adversário teòricamente mais fraco, quer na análise dos seus valores individuais quer na manobra de conjunto, factor a que se aliava a vantagem de jogar em casa, deparava-se ao Lusitano esplêndida oportunidade para, perante o seu público, fazer boa exibição e alcançar resultado convincente. Ao fim eao cabo, nem um nem outro objectivo foi alcançado, já que a exibição foi bastante fraca e o resultado confrangedor. Poderão os lusitanistas queixar-se de que perderam alguns golos dos chamados «feitos», mas não é menos certo que aos seus avançados faltou talento e «cabecinha» para levar de vencida uma defesa que na partida da primeira volta lhes consentira sete golos.

Os tentos foram obtidos já perto do final do jogo, primeiro por Jesus, pelos locais e volvidos minutos por Américo, dos visitantes.

Sob a direcção do sr. João Poeira, as equipas alinharam:

Lusitano — Cabrita; A. Vicente, Toledo, Araújo e Gonçalves; José Pedro e Torres; Cruz (Jesus), Silva, J. Vicente e Ramos.

Unidos — Durão; César, João, Custódio e Galileu; Justo e Carradas; Teixeira, Viegas, Mendonça e Corona (Américo).

**Moncarapac., 5 — Louletano, 2**

Moncarapachense — Renato; Balela, João Avelino, Ezequiel, Tó; José Avelino, Emiliano; Janica, Odílio, Graça, José Maria.

Marcadores: Graça aos 4 e 8 minutos, José Maria aos 18 minutos da 1.ª parte, Janica aos 21 e Otílio aos 44 da 2.ª parte.

Louletano — Luís; Salgado, José Francisco, Vítor I, Monteiro, Clemente, Daniel, Fausto, Januário, Piedade e Vítor II.

Marcadores: Januário aos 27 m e Piedade aos 38 minutos da 1.ª parte.

Supremacia dos locais, que a partir do 3.º golo descansaram, confiantes, dando lugar a que os visitantes, equipa jovem mas combativa, fossem criando dificuldades e exercessem domínio que se concretizou com 2 golos merecidos. Reacção da equipa da casa que aguentou a 1.ª parte até final, sempre com perigo.

Na 2.ª parte o Moncarapachense dominou de novo, marcando mais 2 golos, só não aumentando a vantagem por manifesta sorte do guardião louletano que fez boa exibição.

Arbitragem regular, se excluirmos algumas mãos dadas pela equipa visitante, que quanto a nós deviam ter sido assinaladas. Talvez a posição do árbitro não permitisse vê-las.

**RESULTADOS DOS JOGOS**

**Nacional da 2.ª Divisão**

Olhanense, 4 — Almada, 1
C. da Piedade, 4 — Portimonense, 0

**Distrital da 1.ª Divisão**

Lusitano, 1 — Unidos, 1
Faro e Benfica, 0 — Farense, 6
Desportivo, 5 — Esperança, 0
Moncarap., 5 — Louletano, 2

**Distrital de Juniores**

Olhanense, 4 — Lusitano, 0
F. e Benfica, 3 — Portimonense, 0
Esperança, 3 — Silves, 1
Unidos, 0 — Farense, 8

**Distrital de Juvenis**

Esperança, 7 — Unidos, 0
Silves, 3 — Olhanense, 2
Farense, 2 — Lusitano, 1

**JOGOS PARA AMANHA**

**Nacional da 2.ª Divisão**

Portimonense-Alhandra
Luso-Olhanense

**1.ª Divisão Distrital**

Louletano-Silves
Fuseta-Lusitano
Unidos-Faro e Benfica
Farense-Desportivo
Esperança-Moncarapachense

**Distrital de Juniores**

Lusitano-Faro e Benfica
Portimonense-Esperança
Silves-Unidos
Farense-Louletano

**Distrital de Juvenis**

Faro e Benfica-Unidos
Esperança-Olhanense
Silves-Lusitano

## ATLETISMO

### *Boa presença do Algarve no «Grande Prémio de Portugal»*

Com 200 atletas de clubes do Norte, Centro e Sul do País, a Federação Portuguesa de Atletismo fez disputar no sábado e domingo passados, o «Grande Prémio de Portugal». A prova decorreu no Pavilhão Universitário, na Ajuda e o Algarve esteve representado por 2 atletas do Faro e Benfica e 1 do Farense, que tiveram excelente comportamento.

Merlim Nobre, do Faro e Benfica, foi o 3.º classificado na prova de 400 metros, entre 18 concorrentes, com o tempo de 54,7 s. Nos 3.000 metros, Leonardo Caetano, do Farense, obteve o 6.º lugar, com 9 m, 7,8 s., entre 12 concorrentes. Em juvenis, Fernando Santinho (F. e Benfica), foi o 5.º nos 50 metros (6,4 s. — 17 concorrentes. Um outro algarvio, Rogério Seromenho, que há algumas épocas é atleta do Benfica, foi o 1.º classificado no salto em comprimento, igualando o recorde nacional, pois alcançou 6,70 m.

Uma presença grande do Algarve, na importante competição.

### *Despedida de uma unidade militar que segue para o Ultramar*

Em Faro, realizou-se na terça-feira, a cerimónia da entrega do guião à Companhia de Artilharia n.º 2337, do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3, que em breve partirá para uma das nossas províncias ultramarinas em missão de soberania e que recebeu instrução de aperfeiçoamento operacional no R. I. N.º 4.

A significativa cerimónia presidiu o sr. comandante da 3.ª Região Militar, encontrando-se presentes outras altas individualidades. Às 10,30 foi celebrada missa na igreja de São Francisco, pelo rev. Joaquim Cupertino, seguindo-se a cerimónia da entrega do guião à Companhia que depois desfilou pelas ruas da cidade.


**Vende-se**

2 casas térreas, com 6 divisões, bem situadas, em Vila Real de St.º António.

Informa-se na Av. da República, 119, na mesma Vila.


## Basquetebol no Algarve

**Pesada derrota do Farense frente aos «leões» de Lisboa**

Embora os campeões algarvios tenham ripostado com galhardia, nada puderam fazer frente à forte equipa do Sporting Clube de Portugal tendo perdido pela marca de 105-51. Ao intervalo já os farenses acusavam a desvantagem verificada na marca, de 46-26.

As equipas alinharam e marcaram:

Farense — Vinhas (6), Fontainhas (7), Passos (8), Samuel (17), Hélio (7), Octávio (5), Aleixo (1) e Seromenho.

Sporting — José Mário (13), Valente (27), Edgar (2), Sobreiro (11), Encarnação (30), Ernesto (8) e Martins (14).

**Nacional da II Divisão**

**Nova vitória de Os Olhanenses e novo contratempo de O Imortal**

Frente à melhor equipa do Ateneu, nada puderam os albufeirenses de O Imortal, acabando por sucumbir pela marca de 27-94.

Por seu turno a equipa de Os Olhanenses, encontrou sensíveis facilidades no prélio que foi disputar à capital com o Oriental, conseguindo vencer pela marca final de 55-36. Ao intervalo já venciam por 34-10.

As equipas alinharam e marcaram:

Os Olhanenses — Fonte Santa (13), Dias, Loulé (10), Cruz (4), Pinto (10), Santos (17), Martins e Custódio (1).

Oriental — Carvalho (1), Alves (15), Areias (6), Machado (4), Serra (2), Furtado, Cunha, Albuquerque (7) e António Anjos (1).

**Regional de Juniores, Juvenis e Femininos**

O Sporting Clube Olhanense sagrou-se campeão algarvio de Juniores, Juvenis e Femininos, sendo portanto o nosso representante nos respectivos Campeonatos Nacionais cujo início será em breve.

Os últimos jogos realizados tiveram os seguintes resultados:

Juniores:

Farense, 14 — Os Olhanenses, 37; Os Olhanenses, 15 — Imortal, 14.

Juvenis:

Farense, 38 — Os Olhanense, 23. Olhanense, 37 — Farense, 30.

*J. DOURADO*

## XADREZ

### *António Gonçalves, campeão de 2.as categorias do Clube de Xadrez de Portimão*

Com a vitória de António Gonçalves, antigo campeão de xadrez do Algarve, que parece refeito da baixa de forma que o afastou temporàriamente das 1.as categorias do Clube de Xadrez de Portimão, terminou a disputa do Campeonato de 2.as Categorias, em que se verificaram as seguintes classificações: 1.os, António Gonçalves e Jorge Cruz, 7 pontos num máximo possível de 9; 3.º, José Barata, 6; 4.os, Joaquim Ramalho e dr. Marcelino Dias, 5,5; 6.º, Armando Veríssimo, 5; 7.º, João Samúdio, 3; 8.os, dr. Emídio Serrano e Deodato Guerreiro, 2,5; 10.º, José Camarinha, 1.

De salientar o brilhante comportamento do júnior Jorge Cruz, vencedor do Torneio «Primeiro Lance», campeão de 3.as categorias de Portimão e que, nesta prova rijamente disputada, confirmou inteiramente as esperanças que nele se depositam, terminando em 2.º lugar, em igualdade de pontuação com o vencedor. Foi Jorge Cruz, aliás, pela réplica dada a Gonçalves, o grande animador da competição, na medida em que só no último jogo, precisamente o que se efectuou entre os dois primeiros classificados, e em que pesou a maior experiência de Gonçalves, ficou decidida a posse do título.

Os cinco primeiros classificados, em que apenas Cruz obteve a 2.ª categoria, visto os restantes já a possuírem, conquistaram o direito de disputa do Campeonato de 1.as categorias que se segue, com a presença destes candidatos e dos actuais titulares da categoria: eng. Hélder Sardinha, Joaquim Prazeres, João Clemente, Candeias Nunes e Francisco J. Mendes Furtado.

DESPORTO CORPORATIVO

## Campeonato Distrital de Futebol

Decorreu no domingo, a 2.ª jornada da fase final do Campeonato de Futebol Corporativo da Província. Em Portimão a Casa dos Pescadores local, encontrou séria oposição por parte da Casa do Povo da Luz de Tavira, a qual saiu vencida por uma bola a zero, golo sofrido no último minuto da partida. No entanto, pode considerar-se justa a vitória dos homens de Portimão, devido ao domínio territorial exercido ao longo dos 90 minutos.

Em Faro, no Estádio de S. Luís, a Casa do Povo da Conceição de Faro, recebeu a de Conceição de Tavira e o resultado foi um empate a duas bolas, lisongeiro para o grupo da casa, já que os visitantes lhe foram muito superiores.

Amanhã, os jogos correspondentes à 3.ª jornada prometem emoção a rodos: na Luz de Tavira, a Casa do Povo local recebe a da Conceição de Faro, e na Conceição de Tavira, disputa-se o jogo mais importante da jornada: Casa do Povo da Conceição de Tavira-Casa dos Pescadores de Portimão.

Ambos os jogos têm início às 15 horas. — *C.*

**Campeonato Distrital de Corta-Mato**

**Filipe Correia, da Sacor, é o campeão distrital**

Disputou-se no domingo, em Faro, a 3.ª e última prova do Campeonato de Corta-Mato, sagrando-se campeão distrital o atleta da Sacor, Filipe Correia. Colectivamente, venceu a Casa do Povo de Conceição de Tavira.

Foram apurados, para o Campeonato Nacional, a disputar no próximo dia 18, no Porto, os atletas: Filipe Correia e Carlos Bramão, da Sacor; José Vicente e Marçal Bento, da C. R. P. de Cacela; Jaime Costa e Luís Madeira, da C. P. da Luz de Tavira; Joaquim Franco, da C. Pescadores de Portimão; e Alberto Fernandes, Luís Bernardo e Joaquim Martins, da C. P. de Conceição de Tavira.


**VENDE-SE**

Terreno na praia da Manta Rota com 127 m2, confrontando com a estrada.

Dirigir a: Amélia dos Reis Guerreiro — MANTA ROTA.


## JUDO

### *Indigitam-se dois nomes para as classes do Faro e Benfica*

Referimos, há meses, o excepcional entusiasmo que o judo estava registando em Faro. As classes do Sport Faro e Benfica, a quem se fica devendo esta iniciativa na capital algarvia, registavam a frequência de 130 praticantes, estando-se em presença de um desporto em franca expansão.

Com a saída de Faro do mestre judoca, gerou-se grave problema, parecendo mesmo que abortaria tão louvável movimento, mas o dedicado presidente do Sport Faro e Benfica, sr. arq. Hermínio Beato de Oliveira, com o empenho que se lhe reconhece procurou diligenciar a solução do caso. De contacto havido com a Federação Portuguesa de Judo, foi estudada a deslocação a Faro, duas vezes por semana, de um mestre judoca, que seria o consagrado húngaro Lazlo Kabai ou o português Fernando Almeida, finalista do I. N. E. F. e 3.ª medalha na Universidade de Tóquio, e tido como o melhor judoca português.

Chegou-nos também a informação de que a Direcção Geral dos Desportos, procura obter o concurso de um mestre de judo, coreano ou japonês, cuja vinda à nossa Província seria altamente proveitosa para a expansão do judo.


**Andares novos**

Em Faro, Olhão ou Portimão construção impecável, para uso próprio ou rendimento. Desde 170 contos, incluindo todas as despesas. Vendem-se.

Resp. Apartado 131 — FARO.

**Vende-se Prédio**

Novo, na praia da Manta Rota, com 6 compartimentos, casa de banho, água e luz e um poço, com área coberta de 61 m2 e terraço e logradouro 158 m2.

Dirigir: José Vicente Botelho — MANTA ROTA.


## O italiano Roiter, conhecido fotógrafo internacional, esteve no Algarve

Um dos mais reputados nomes da fotografia europeia, o conhecido italiano Roiter, esteve alguns dias no Algarve. Deslocou-se ao nosso País a convite da Casa de Portugal em Paris e durante a sua permanência entre nós fotografou o Algarve de múltiplos ângulos, captando belas imagens das amendoeiras em plena floração.

## OS C. T. T. NO ALGARVE

A título transitório, foram nomeados carteiros provinciais de 3.ª classe e colocados nas CTF de Silves e de Loulé, respectivamente os srs. Domingos Manuel Vieira Cabrita e Gilberto Martins Cabrita.

— A sr.ª D. Maria Dilar Silva Nunes Andrés, telefonista de reserva, foi transferida, a pedido, da rede telefónica de Portimão para a CTF de S. Bartolomeu de Messines, onde prestará serviço de carácter eventual.

### *Visita de comerciantes de Coimbra ao Algarve*

Dentro do seu plano de realizações para o ano em curso, a União de Grémios de Lojistas de Coimbra, vai promover uma série de visitas de intercâmbio a várias regiões do País. A primeira destas visitas, realiza-se de 23 a 28, e será à nossa Província, estando incluídos os locais de maior interesse histórico e turístico, bem como a presença nas nossas festas carnavalescas.


**Compra-se**

Pequena casa na Ilha do Farol (Olhão), ou aluga-se, sob contrato, para ficar à disposição durante todo o ano. Responder a Alberto Costa Ferreira — Rua Direita do Viso, 663 — PORTO.

**Vende-se**

Palha de trigo, 2 arames 12$00 palha de trigo 3 arames 14$00, posta em qualquer localidade.

Resp. — Rua Bernardo Lima, n.º 8 - 3.º Esq.º — Lisboa.

GRÁTIS

FIOS PARA TRICOT

um catálogo «inédito»! (já recebeu o seu?)

para sua comodidade e, em defesa da sua economia, Indústrias Cambournac acabam de criar um fio extraordinário nas mais belas cores da moda para o seu tricot. Não feltra nem desbota.

GRÁTIS

DESEJO RECEBER SEM QUALQUER COMPROMISSO O VOSSO CATÁLOGO DE FIOS PARA TRICOT.

NOME .....

MORADA .....

J.A.

Agora directamente das nossas fábricas à sua própria casa

Recortar este cupão e remeter a Indústrias Cambournac Largo da Anunciada - Lisboa

indústrias CAMBOURNAC

Cacém Portugal


## Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

# AVISO

António Manuel Capa Horta Correia, Licenciado em Finanças e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António.

Faz saber, que de harmonia com o estabelecido no art.º 31.º do Código Administrativo, convoca os membros do Conselho Municipal para a sessão ordinária que terá lugar no dia 15 do corrente mês, pelas 12 horas na sala das reuniões desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 6 de Fevereiro de 1968.

O Presidente da Câmara,

*Dr. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA*

### *A Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, de Tavira, festeja na quarta-feira o 37.º aniversário*

Na quarta-feira, a Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, de Tavira, celebra o 37.º aniversário.

O programa inicia-se com um acto de variedades em que colaboram, entre outros, os amadores Anabela Domingues, Antoninha Correia, Dina Palmeira, Maria Eduarda do Carmo, Maria da Graça Correia, Adalberto de Brito, Armando Horta, Evélio Correia, João Correia, José Marques, Luís Silvestre, Renato Cruz, Renato Cação e Santos Carmo.

Depois de um porto de honra oferecido aos convidados e a todos os sócios e famílias decorrerá até de madrugada um baile abrilhantado pelo conjunto Oropesa, de Vila Real de Santo António.

A tradicional festa de aniversário daquela colectividade tavirense está a despertar o interesse que o seu prestígio justifica.


**Precisa-se**

Cozinheira/o bem habilitada/o para Restaurante típico no Algarve, preferência que saiba doçaria regional. Resp. à Rua Bernardo Lima n.º 8 - 3.º Esq.º — Lisboa.


## Obteve pleno êxito o festival da Casa da Imprensa

Decorreu no sábado passado, tendo terminado já na madrugada de domingo, o festival da Casa da Imprensa, no decurso do qual foram atribuídos os Prémios da Imprensa de 1967.

Do programa constou um acto de variedades em que actuaram, entre outros artistas, conjuntos musicais, fadistas e locutores, mais de uma centena de nomes conhecidos. E foi com a sala completamente cheia que foram entregues os prémios: de cinema, a Isabel Ruth e Sinde Filipe, os melhores actores; «Mudar de Vida», de Paulo Rocha, e «Crónica do esforço perdido», de António Macedo, os melhores filme e curta-metragem; de desporto, aos atletas Dulce Gouveia, José de Magalhães e Artur Jorge; do fado, a Ada de Castro e Carlos do Carmo; de música ligeira, aos cançonetistas Antónia Tonicha e Rui de Mascarenhas e ao conjunto musical Quarteto 1111; da rádio, aos locutores Eugénia Maria e Luís Filipe Costa, ao programa «Em órbita», e um prémio especial a «Tudo isto é vida»; de tauromaquia, ao cavaleiro Luís Miguel da Veiga, ao espada Amadeu dos Anjos e ao cabo de forcados Joaquim José Capoulas; de teatro ligeiro, aos actores Mariema e Raul Solnado; e à revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo...», de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana; e de televisão, aos apresentadores Maria João Aguiar e Fialho Gouveia, e ao realizador Oliveira e Costa.


BOMBAS SUBMERSÍVEIS DE MAIOR REPUTAÇÃO MUNDIAL

MINASTELA, L.da
LISBOA—R. D Filipa de Vilhena, 12-T 771278
PORTO—R. do Bolhão, 61-65—T. 27029

**Quota de Padaria**

Vende-se quota de 2.400$00, capital da Indústria de Panificação Estrela Farense, Lda.

Trata Dorilo Contabilista, Rua Cruz das Mestras, 20 — FARO — Telefone 22385.


### *Abastecimento de leite ao Algarve*

Por escritura lavrada há dias na capital algarvia, a Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Faro dilatou a sua área social aos concelhos de Loulé e Alportel. Amplia-se assim e de modo considerável a zona de recolha e distribuição do precioso líquido a cargo daquela Cooperativa.


**Arrenda-se**

A mercearia e taberna Chave d'Ouro, com casa para habitação, junto à estrada Nacional, perto de Monte Gordo. Informa o proprietário José da Costa Canuto, no próprio local.

# JORNAL do ALGARVE



**Os 4.000 Contos da «SORTE GRANDE»**
**e os 400 Contos do 2.º PRÉMIO**
**foram distribuídos a semana finda aos balcões da**
**CASA DA SORTE**
**1.º PRÉMIO-26.499-4.000 contos—2.º PRÉMIO-10.522-400 contos**
**Mais 2 bilhetes com a sorte da**
**CASA DA SORTE**
**a casa que faz milionários**


## BRISAS do GUADIANA

### Está elaborado o programa das festas de Carnaval de Vila Real de Santo António

*Já circulam pelos quatro cantos do Algarve, do País, e da vizinha Andaluzia, os atractivos cartazes de propaganda dos festejos de Carnaval de Vila Real de Santo António, que este ano prometem excepcional categoria, a justificar a vinda até nós de largos milhares de pessoas. Estas, divertindo-se, contribuirão, simultâneamente, para tornar mais válida uma obra de fins altamente beneméritos e que visa, entre outras medidas, ao reapetrechamento do Hospital vila-realense.*

*O Carnaval da Vila Pombalina terá a sua principal expressão no grandioso corso dos dias 25, 26 e 27 deste mês, desfilada de uma vintena de carros alegóricos e de muitas figuras próprias dos folguedos, em que colaboram «nuestros hermanos» de Aiamonte. A comissão das festas está pondo particular empenho na organização dos cortejos, de modo a que as batalhas de flores se revistam da maior alegria e animação.*

*Nas noites de 25, 26 e 27, o salão nobre da Capitania do Porto vai ser pequeno para conter todos (e todas) que desejam dançar ao som da música dos excelentes conjuntos espanhóis Los Brenas (ritmo yé-yé e numerosas actuações na TV) e Los Radel, com sua vocalista privativa e vasto reportório de música de baile. Actuarão ainda naquelas noites a apreciada cançonetista Maria José Valério e o conhecido Luk Rex, artista da Rádio e da TV espanhola.*

*Haverá prémios para as melhores quadras, no concurso a realizar; para as máscaras com melhor indumentária carnavalesca e para os carros que com mais originalidade se apresentem no Corso, tudo levando a crer que marcará pelo assinalado êxito a iniciativa destas segundas festas de Carnaval a favor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António.*

**Abrigos junto aos serviços de fronteira**

*Os serviços de fronteira vila-realenses foram há pouco e louvàvelmente dotados com armações metálicas, colocadas nos locais mais expostos ao sol, junto aos edifícios da Alfândega e da Polícia e ao cais acostável e destinadas a receber cobertura que resguarde os utentes dos mesmos serviços dos rigores do estio, quando a afluência é de molde a terem de esperar algum tempo antes de poderem tomar o barco que lhes corresponda, para o outro lado da fronteira, ou ser atendidos naqueles serviços.*

**Exposição de um artista vila-realense**

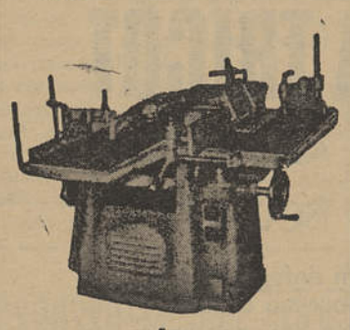
*Num escaparate da Rua-Passeio Teófilo Braga, vimos há dias — não sabemos se ainda lá está — uma exposição de trabalhos executados com pequenos búzios, conchas e outros produtos do mar pelo nosso conterrâneo sr. Aurélio Pessanha, a quem já aqui fizemos referência há mais de um ano. Nessa altura aludimos, salvo erro, às «caravelas» de engenhosa concepção e às decorações feitas em cântaros, que tão pitorescos os tornavam.*

*Os trabalhos agora apresentados, quase todos de motivos relacionados com a faina marítima, revelam-nos novas facetas da habilidade do artista, resultando em interessantes «bibelots» que agrada contemplar e não desfeiam, antes valorizam, os locais onde forem colocados como ornamento, assim se justificando o entusiasmo com que são procurados e adquiridos pelos que nos visitam, em especial pelos estrangeiros. — S. P.*

## Eng. Amaro da Costa

Fez agora sete anos que entrou para o Governo o eng. Amaro da Costa. O actual secretário de Estado da Indústria entrou há sete anos a ocupar o cargo de subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, de onde transitou para o de subsecretário de Estado das Obras Publicas e deste para o seu cargo actual, em Março de 1965.


MÁQUINAS PINHEIRO



A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA
Sede — TROFA
FILIAIS
Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194



....E TAMBÉM
Hotel Espadarte
SESIMBRA
FOI PINTADO COM
TINTAS
EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE
EXCELSIOR DO ALGARVE
AV. 5 DE OUTUBRO 82
OLHÃO


## Crónicas ocasionais

(Conclusão da 1.ª página)

*No mesmo jornal afirma-se que a notícia foi acolhida nos centros médicos de Nova Iorque com invulgar interesse, mas ao conhecê-la, o dr. Murray Shear, precavendo-se contra um optimismo prematuro, disse: «É ainda demasiado cedo para se poderem formular conjecturas, porque não sabemos pormenores acerca dos trabalhos realizados em Tóquio.*

*A informação expedida da capital japonesa indica que os resultados obtidos com a nova droga são alentadores, acrescentando um esclarecimento sobre as experiências praticadas em pacientes afectados pelo cancro. Revela-se que em muitos casos a droga operou ràpidamente, tendo os doentes experimentado sensíveis melhoras. Noutros casos, os resultados foram mais lentos e, num deles, conseguiu-se curar completamente um indivíduo atingido por um cancro na língua.*

*Segundo a empresa farmacêutica, não há comparação possível entre a nova droga e as já existentes, porque os efeitos desta são muito maiores, a julgar pelos resultados. A empresa em questão é a «Chugai Seiyaku», de Tóquio. Não existe o receio de que os efeitos da nova droga sejam fatais e esclarece-se que as experiências levadas agora a cabo em seres humanos foram precedidas de outras em animais.*

*O dr. Shear que há muitos anos empreende estudos e investigações com toxinas para o tratamento do cancro, louvou o trabalho de Okamoto e afirmou que o mesmo confirma a necessidade de se incentivarem as buscas seguindo a técnica por ele desenvolvida. Não obstante, crê-se ainda que o trabalho é incipiente e há um grande caminho a percorrer, visto que o cancro não é uma doença cuja cura possa encontrar-se dum dia para o outro.*

*Acabo de ler a notícia e penso: que crédito podemos dar a mais esta esperança? Será mais uma, igual a tantas outras que têm caído por terra? A minha descrença diz-me que talvez. O meu desejo de ver debelado o terrível mal diz-me também que talvez. Fico assim, no meio, a roçar a esperança e a desilusão.*

*Será desta vez, não será? A isto há-de o futuro responder.*

**Torquato da Luz**

## As luzes da via pública apagam cedo em Castro Marim

Pedem-nos alguns leitores castro-marinenses que chamemos a atenção dos competentes serviços para a necessidade de se manter até horas mais tardias a iluminação pública naquela vila.

As luzes são apagadas por volta das 4,30, quando muita gente, em especial a que tem de ir trabalhar nas terras vizinhas, começa a sua labuta, o que causa compreensíveis transtornos.

## São entregues amanhã os prémios escolares do Grupo dos Amigos de Silves

Pelo Grupo dos Amigos de Silves proceder-se-á amanhã às 16 horas, à distribuição de prémios escolares que serão entregues em sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal de Silves. O sr. Hermenegildo Neves Franco, presidente da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, em Lisboa, iniciará a sessão com uma palestra subordinada ao tema «Instrução e Regionalismo».

Os prémios correspondentes ao último ano lectivo, serão entregues a: João Casimiro da Rosa Calvinho (Prémio Professor Pintor Samora Barros), por ter sido o aluno dos Cursos Industriais da Escola Técnica de Silves com mais alta classificação; Pedro do Carmo Correia Monteiro (Prémio Professor António da Costa Cabral), o aluno da Escola Primária de Silves, e beneficiado pela cantina, que obteve o melhor aproveitamento na quarta classe; Isabel Maria Vieira Calado (Prémio Industrial José dos Santos Matos), aluna da Escola Primária de Silves, com melhores resultados no exame do 2.º grau; Manuel dos Reis Horta (Prémio Poetisa Nita Lupi), aluno melhor classificado nos cursos comerciais da Escola Técnica de Silves; Hélder Manuel Perpétua Gomes (Prémio dr. Maurício Serafim Monteiro), estudante liceal, natural do concelho de Silves, como maior classificação entre os concorrentes; José Gonçalves Guerreiro (Prémio dr. Clemente da Silva), por ter sido o aluno mais classificado dum curso superior.

O Grupo dos Amigos de Silves, cumpre assim uma das suas directrizes ou seja incentivar a dedicação pelo trabalho e dar público louvor aos que disso são merecedores.

## JANELA do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

*fício da embaixada dos Estados Unidos, autêntica fortaleza construída para enfrentar qualquer assalto, chegou a cair quase por completo nas mãos dos comunistas, e foi reconquistado palmo a palmo.*

*Sete vezes em três anos registaram-se tiroteios e atentados graves, na capital do Vietname do Sul, e alguns saldaram-se em muitas vítimas. No entanto, nunca como agora, a luta foi tão inesperada e tão directa. Durante dias, os assaltos repetiram-se, atingindo os pontos estratégicos de Saigão e o próprio quartel general de Westmoreland. Este afirmou que, ao desencadear a ofensiva, o Vietcong pretendia apenas desviar as atenções do caso do «Pueblo», o navio americano apreendido pela Coreia do Norte, e da base setentrional de Khe Sanh, cercada irremediàvelmente junto da fronteira do Laos.*

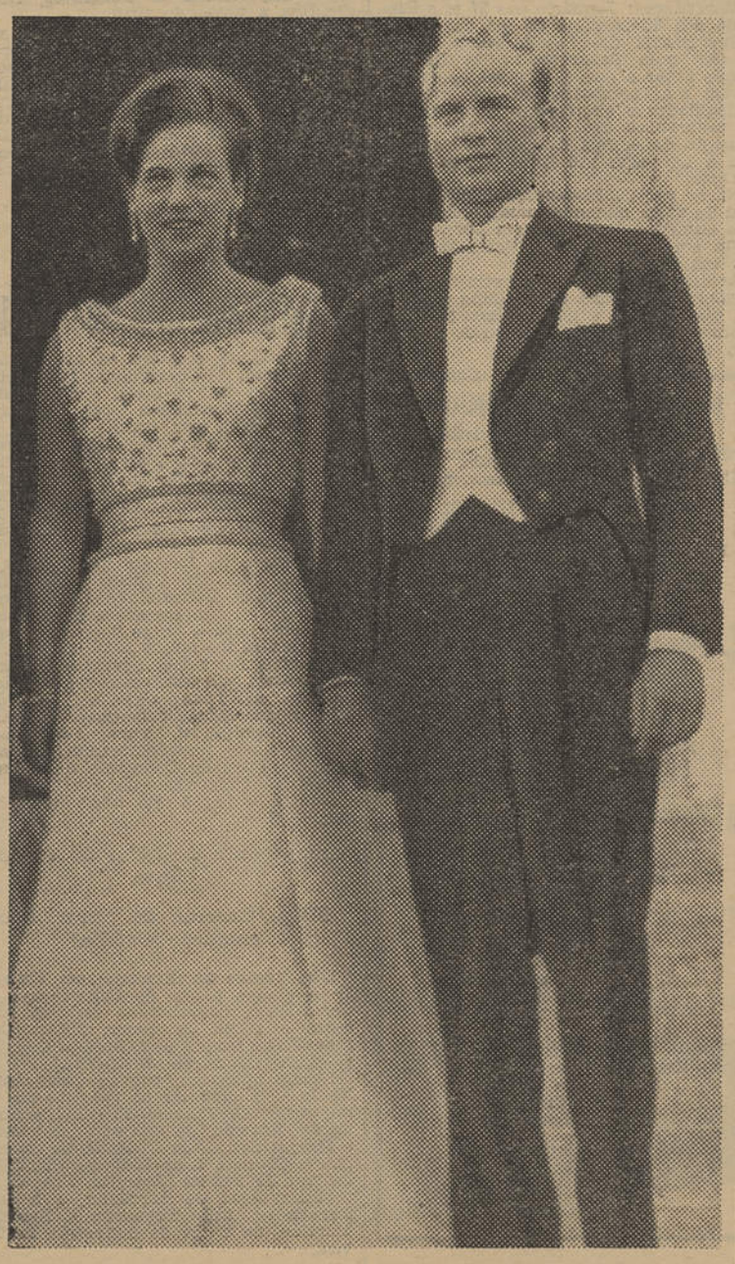
*Seja qual for o motivo, se o houver, chegou o momento decisivo da guerra do Vietname. Torna-se, hoje, mais do que nunca, urgente chegar ao plano das conversações de paz, quer estas sejam tratadas directamente entre Washington e Hanoi, quer por meio de intermediários. O conflito do Sueste Asiático não pode prolongar-se por muito mais tempo, porque está a sacrificar os povos em luta, obrigando também os que nele participam a chegarem à conclusão de que jamais poderá haver solução armada.*

MATEUS BOAVENTURA


**Agente no Algarve**
**Pretendem nomear SOUSA & IRMAO, Sucr. Fábrica de escovas, vassouras, pincéis — ESPINHO.**


## Um filme da série de aventuras do capitão Scarlet vai ser rodado em Albufeira

Gerry Anderson, produtor da célebre série cinematográfica da TV «Aventuras do Capitão Scarlet», está em Albufeira, a escolher os locais e ambientes para um novo filme, que tem como intérpretes os bonecos articulados de sua criação. Acompanhado de um dos seus técnicos, esteve, em Lisboa, a fim de obter autorização, que lhe foi dada, para proceder às filmagens. Dentro de dias, regressará ao seu país, voltando em Maio a Albufeira, com a sua equipa, para iniciar o filme.



**Benedita da Dinamarca e o príncipe Ricardo, posam para a Imprensa, dias antes do seu casamento, realizado no sábado passado em Copenhague.**

**A cerimónia assistiram 200 convidados, incluindo três soberanos.**


CASA TRICOLÃ
LÃS PARA TRICOTAR
FABRICANTES
Apresenta a maior colecção de fios de lãs e fibras brilhantes para tricot e crochet
• As melhores qualidades garantidas
Lã escocesa a 135$00 kg.
CASA TRICOLÃ
AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE — LISBOA-1
Peçam amostras • Enviamos encomendas à cobrança
FILIAIS EM SETÚBAL


## UM ENSINO MAIS ALEGRE

# ESTUDANTES DE LISBOA EM EXCURSÕES AO ALGARVE

GRUPOS de alunos do Liceu de Passos Manuel em Lisboa têm feito excursões ao Algarve, nos últimos fins-de-semana. São passeios de carácter cultural e turístico e, ao mesmo tempo, de confraternização, em que os rapazes tomam os primeiros contactos com a nossa Província, por vezes. Para muitos, trata-se de mais um alegre fim-de-semana sem quaisquer objectivos, mas qualquer coisa acaba por ficar nas mentes jovens. Por isso, os professores de Português têm recolhido essas impressões em pequenos trabalhos, alguns dos quais nos foram enviados. Num deles, da autoria de um aluno do 5.º ano, que publicamos a seguir, nota-se bem o espírito de observação e de crítica.

### UM PASSEIO AO ALGARVE

Todos esperávamos, com ansiedade, o dia da nossa viagem aos Algarves. Ele chegou, aparentemente como um dia vulgar, mas para aqueles que participámos na excursão, foram dois dias inesquecíveis.

Partimos de Lisboa com um «ligeiro» atraso e a nossa primeira paragem foi em Setúbal, onde começámos por «mata bichar».

Partimos 30 minutos depois, aproximadamente, e à medida que nos afastávamos do nosso velho e amigo Passos, a alegria aumentava.

Como a viagem era longa houve quem trouxesse cartas, xadrez e damas, e começou, assim o que poderemos chamar a parte desportiva da viagem.

«King» acolá, xeque-mate aqui, bisca não sei aonde e sobretudo, alegria.

Alcácer do Sal foi, por um rápido lance de olhos, vista. Sem parar, seguimos para S. Tiago de Cacém, onde almoçámos.

A fome apertava e viam-se uns agarrados a pernas de galinhas, outros a sandes. Tudo isto, claro, regado com... água.

Por curiosidade salientamos, que, aqui, o café e a ginja são ao preço da chuva.

Num movimento uniformemente variado, mas quase sempre acelerado, dirigimo-nos para Lagos.

A meio da viagem houve uma paragem onde quase todos aproveitámos para dar a nossa comparticipação ao plano de rega do Alentejo.

Chegámos a Lagos às 16,30 e fomos até a Ponta da Piedade onde ficámos deslumbrados com a beleza daquelas rochas onde se salientava a do Sapato.

Num pulo, estávamos na praia Dona Ana. Temperatura por volta dos 18.º C. Mas houve quem fosse ao banho.

Aqui, na areia dourada por um sol quente e acolhedor decorreu o famoso jogo de futebol entre as equipas do 5.º B e a do 5.º C. Ambas as equipas vinham reforçadas. O 5.º B com o sr. dr. Almeida Santos. O 5.º C com o sr. Padre Fialho. Ganhou o 5.º C onde se salientou o sr. Padre Fialho, um autêntico motor e rebenta canelas da equipa. No 5.º B o sr. dr. Almeida Santos salientou-se no difícil posto de guarda-redes onde provou um largo à vontade (desconhecido para nós) e um golpe de vista (sem ter nascido em Olhão) bastante bom. Perdemos. Culpados? O árbitro e os fiscais de linha. O jogo foi protestado à Fifa (Federação Internacional de Futebol dos Algarves) alegando em nossa defesa o campo não estar demarcado e o jogador do 5.º C, Carneiro, não ter a devida autorização veterinária.

Depois do jogo, houve quem fosse tomar uma «bica» ao Hotel Golfinho e onde tiveram que pagar 5$00. Sim, 5$00 por uma «bica».

Oh! Exploração! Exploração!

Fomos até à pensão pôr a bagagem e depois foi a visita à cidade. Muitas lojas, muitas moças todas muito mini-mini e muitos restaurantes a fazerem-se pagar muito; muito pouco «mini-baratos».

A noite caiu como um céu negro: as luzes começaram a acender-se, A cidade perdeu a alegria.

Cada um jantou como melhor pôde e depois recolheram aos seus quartos ou foram tentar gozar um pouco a vida nocturna do Algarve que, nesta época, é nula.

No outro dia, às 9 horas, quem quis foi à missa. E partimos às 11 h. rumo a Portimão — Praia da Rocha. Da fortaleza observámos uma paisagem deslumbrante.

Ràpidamente, chegámos a Albufeira. Durante o trajecto começámos a ter a companhia das adoráveis e sempre belas amendoeiras em flor. Em Albufeira, almoçou-se.

Faro a cidade, capital do Algarve, era a nossa última paragem. Cidade que a muitos enganou. Esperávamos ver nela algo característico e genuìnamente português. Havia, mas era em tão pouca quantidade! As chaminés eram como em Lisboa, os prédios altos e coloridos, não brancos, como tínhamos visto em todo o Algarve. Estranhei. Modernismo?

Trajes regionais nada vi. Até apeteceu perguntar pela Tia Anica de Loulé.

Começou o nosso regresso à capital com a sinuosa tortura que se chama Serra do Caldeirão.

A noite caía e a camioneta ia somando quilómetros. Às 21 h. estávamos em Setúbal. Jantámos e às 24 h. Lisboa surgiu.

A camioneta ia parando e largando pelo caminho os colegas que assim ficaram mais perto de suas casas.

Foi com a alegria que partimos, que chegámos. A alegria da partida era uma esperança. À chegada, a realidade.

*EDUARDO MILHEIRIÇO CHAVES*
*5.º ano - C*

## Cinema de amadores na Casa do Algarve

Realiza-se quarta-feira na sede da nossa Casa Regional (Rua Capelo, 5, 2.º — Lisboa) mais uma sessão de Cinema Amador — a 11.ª — que terá a colaboração do nóvel Núcleo dos Cineastas Independentes.

Serão apresentados os seguintes filmes em 8 e 16 mm: «Testemunho do Passado», doc. de Victor Laranjeira; «A Queda», enredo de Frederico Marquês; «O Sonho de um Século», doc. col. de José Barbosa; «A Sombra», enredo de Pedro Mathias; «Férias ao Sol», doc. col. de José Barbosa e «A Moeda», enr. col. de Mário Silva e José Victor.

A sessão é para maiores de 12 anos e os convites podem ser requisitados até ao seu início (21,30).


**DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:** O melhor sortido encontram V. Ex.as na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 82 — LAGOS. — Remessas para todo o País.